



# **Valorizar o Ambiente é proteger a Vida**

Relatório de Execução Orçamental  
em 31 de Março de 2022

# Índice



**1.** Preâmbulo

**2.** Mensagem do Conselho de Administração

**3.** Governança

**4.** Análise Operacional da Atividade do Período

**5.** Demonstrações Financeiras em 31 de março de 2022

**6.** Análise Económica da Execução Orçamental

**7.** Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2022

**8.** Relatório do Fiscal Único Relativo à Execução Orçamental ao Período findo em 31 de março de 2022

**9.** Considerações finais



<b>1</b>	<b>PREÂMBULO</b>	<b>7</b>	<b>4.3.3.1. ORGÂNICO</b>	<b>26</b>	<b>4.13. PERSPETIVAS FUTURAS</b>	<b>51</b>	<b>Nota 4</b>	
<b>2</b>	<b>MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>11</b>	<b>4.3.3.2. CITYLOOPS</b>	<b>29</b>	<b>4.14. EVENTOS SUBSEQUENTES</b>	<b>52</b>	<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>64</b>
<b>3</b>	<b>GOVERNANÇA</b>	<b>15</b>	<b>4.3.3.3. INTERREG SUDOE - ECOVAL</b>	<b>30</b>	<b>4.15. DIVULGAÇÕES OBRIGATÓRIAS</b>	<b>53</b>	<b>Nota 5</b>	
	<b>3.1. OBJETO SOCIAL E ESTRUTURA DE CAPITAL</b>	<b>15</b>	<b>4.3.3.4. EEA GRANTS - ASPRELA + SUSTENTÁVEL</b>	<b>32</b>	<b>4.15.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS</b>	<b>53</b>	<b>INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	<b>64</b>
	<b>3.2. FONTES DE RECEITA</b>	<b>16</b>	<b>4.4. ECOCENTROS</b>	<b>33</b>	<b>4.15.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE</b>	<b>54</b>	<b>Nota 6</b>	
	<b>3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS</b>	<b>17</b>	<b>4.4.1. QUANTITATIVOS</b>	<b>33</b>	<b>4.15.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE</b>	<b>54</b>	<b>INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS</b>	<b>65</b>
	<b>3.3.1. MISSÃO</b>	<b>17</b>	<b>4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS</b>	<b>34</b>	<b>E OS SEUS ADMINISTRADORES</b>	<b>54</b>	<b>Nota 7</b>	
	<b>3.3.2. VISÃO</b>	<b>17</b>	<b>NOS ECOCENTROS PORTO</b>	<b>34</b>	<b>4.15.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS</b>	<b>54</b>	<b>MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>	<b>65</b>
	<b>3.3.3. VALORES</b>	<b>17</b>	<b>4.4.1.2. FLUXO DE RESÍDUO</b>	<b>34</b>	<b>4.15.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO</b>	<b>54</b>	<b>Nota 8</b>	
	<b>3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS</b>	<b>17</b>	<b>4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES</b>	<b>35</b>	<b>E A SEGURANÇA SOCIAL</b>	<b>54</b>	<b>PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES</b>	<b>66</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE OPERACIONAL DA ATIVIDADE DO PERÍODO</b>	<b>19</b>	<b>4.5. UNIDADE ORGÂNICA DE FISCALIZAÇÃO</b>	<b>35</b>	<b>5</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>	<b>56</b>
	<b>4.1. EVOLUÇÃO DE RESÍDUOS RECOLHIDOS, PERÍODO</b>	<b>19</b>	<b>4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO</b>	<b>35</b>	<b>5.1. BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>	<b>56</b>	<b>Nota 9</b>	
	<b>E NATUREZA DE RESÍDUO</b>	<b>19</b>	<b>4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO</b>	<b>36</b>	<b>5.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS</b>	<b>57</b>	<b>FINANCIAMENTOS OBTIDOS</b>	<b>66</b>
	<b>4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2022</b>	<b>20</b>	<b>4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES</b>	<b>37</b>	<b>PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>	<b>57</b>	<b>Nota 10</b>	
	<b>4.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2022,</b>	<b>20</b>	<b>4.5.4. FISCALIZAÇÃO DA LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO</b>	<b>38</b>	<b>5.3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR ATIVIDADE</b>	<b>58</b>	<b>DIFERIMENTOS</b>	<b>67</b>
	<b>2021, 2010, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO</b>	<b>20</b>	<b>4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS</b>	<b>38</b>	<b>PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>	<b>58</b>		
	<b>4.2. METAS DE RECOLHA SELETIVA</b>	<b>22</b>	<b>4.6. RECURSOS HUMANOS</b>	<b>39</b>	<b>5.4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA</b>	<b>59</b>	<b>7</b>	
	<b>4.2.1. META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO</b>	<b>23</b>	<b>4.6.1. EVOLUÇÃO ORGÂNICA</b>	<b>39</b>	<b>O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>	<b>59</b>	<b>CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA</b>	<b>69</b>
	<b>E RECICLAGEM</b>	<b>23</b>	<b>4.6.2. ABSENTISMO</b>	<b>39</b>			<b>E EFICÁCIA PARA 2022</b>	
	<b>4.2.2. META DE RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA</b>	<b>23</b>	<b>4.6.3. FORMAÇÃO</b>	<b>39</b>	<b>6</b>	<b>ANÁLISE ECONÓMICA</b>	<b>8</b>	
	<b>4.3. PLANEAMENTO, INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO</b>	<b>23</b>	<b>4.6.4. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)</b>	<b>40</b>	<b>DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL</b>	<b>61</b>	<b>RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO</b>	
	<b>4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)</b>	<b>24</b>	<b>4.7. ECOLINHA</b>	<b>42</b>	<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>62</b>	<b>À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL AO PERÍODO</b>	
	<b>4.3.1.1. RESIDENCIAL</b>	<b>24</b>	<b>4.7.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS</b>	<b>43</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>63</b>	<b>FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022</b>	<b>72</b>
	<b>4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR</b>	<b>25</b>	<b>4.7.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS</b>	<b>43</b>	<b>Nota 1</b>			
	<b>4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS</b>	<b>26</b>	<b>4.7.3. APRECIÇÃO DOS SERVIÇOS</b>	<b>44</b>	<b>VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	<b>63</b>		
			<b>4.8. GESTÃO DA QUALIDADE</b>	<b>44</b>	<b>Nota 2</b>			
			<b>4.9. COMUNICAÇÃO</b>	<b>46</b>	<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>63</b>		
			<b>4.9.1. REDES SOCIAIS – LINKEDIN</b>	<b>46</b>	<b>Nota 3</b>			
			<b>4.9.2. EVENTOS</b>	<b>46</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>63</b>		
			<b>4.9.3. IMPRENSA</b>	<b>46</b>				
			<b>4.10. CONTRATAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>48</b>				
			<b>4.10.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA</b>	<b>49</b>				
			<b>4.10.2. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO ANO DE 2022</b>	<b>49</b>				
			<b>4.11. ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62º</b>	<b>50</b>				
			<b>DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO, PARA O ANO DE 2022</b>	<b>50</b>				
			<b>4.12. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS</b>	<b>51</b>				
			<b>E POLÍTICAS DE GESTÃO DO RISCO</b>	<b>51</b>				

# Preâmbulo



# 1 Preâmbulo



A Empresa Municipal de Ambiente do Porto, E.M., S.A. (**Porto Ambiente**) tem por objeto social a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público, assumindo como competências a exploração e gestão dos respetivos sistemas municipais, em linha com o Plano de Ação (PAPERU) para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (PERSU 2020), de modo a dar cumprimento às metas definidas neste último e gerindo de forma adequada e integrada a prestação de cada serviço. No sentido de assegurar o desempenho das competências por si assumidas, à **Porto Ambiente** incumbe como principais objetivos, o seguinte:

**a)** Garantir a gestão e a construção das infraestruturas e dos equipamentos necessários à exploração do sistema de gestão de resíduos e limpeza do espaço público;

**b)** Assegurar de forma regular, contínua e eficiente a recolha dos resíduos recicláveis integrados no sistema municipal ou que o venham a integrar por força da expansão da rede de recolha seletiva, e o transporte, tratamento, triagem

e valorização dos resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva:

- I. a recolha seletiva de resíduos orgânicos;
- II. a recolha de resíduos urbanos indiferenciados, ou equiparados;
- III. o transporte dos resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, recolhidos/produzidos no Município;
- IV. a Limpeza do espaço público;

**c)** Prestar o serviço complementar de Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Re-



síduos Industriais Não Perigosos, bem como a gestão de outros resíduos, para os quais seja detentora de licença ou que venha a ser.

A atividade da **Porto Ambiente** é realizada sob a orientação estratégica da Câmara Municipal do Porto, de acordo com uma política de gestão organizacional assente num conjunto de princípios orientadores:

- ▶ a satisfação do cliente municipal;
- ▶ a melhoria contínua da organização e o seu compromisso com o desenvolvimento e crescimento profissional, técnico, comportamental e ético;
- ▶ o envolvimento dos colaboradores e fornecedores na concretização dos objetivos da empresa;
- ▶ a atuação no mercado de forma absolutamente transparente e exigente.

No sentido da promoção da melhoria contínua da organização, bem como da eficiência e da qualidade dos serviços prestados, a **Porto Ambiente** tem estabelecido um plano de monitorização e avaliação de indicadores do desempenho organizacional, dispostos em quatro temáticas (cobertura e qualidade do serviço; desempenho organizacional; produtividade; eficiência operacional e de gestão). O acompanhamento destes indicadores permite a monitorização do cumprimento dos ob-

jetivos estratégicos, garantindo a prestação eficiente de um serviço de qualidade.

No seguimento do enquadramento apresentado, dando cumprimento aos seus deveres de informação previsto no artigo 21.º dos Estatutos da **Porto Ambiente**, alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei 52/2012 de 31 de agosto, e do n.º 1 do artigo 44.º da Lei 133/2013, de 3 de outubro, a **Porto Ambiente** apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, assim como o respetivo relatório do órgão de fiscalização.

O acompanhamento e controlo do Município do Porto, bem como as funções de administração e fiscalização estão definidos na Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto e nos Estatutos da Empresa.

Os requisitos contabilísticos da **Porto Ambiente** devem respeitar o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras são elaboradas com referência a um período de reporte anual coinci-



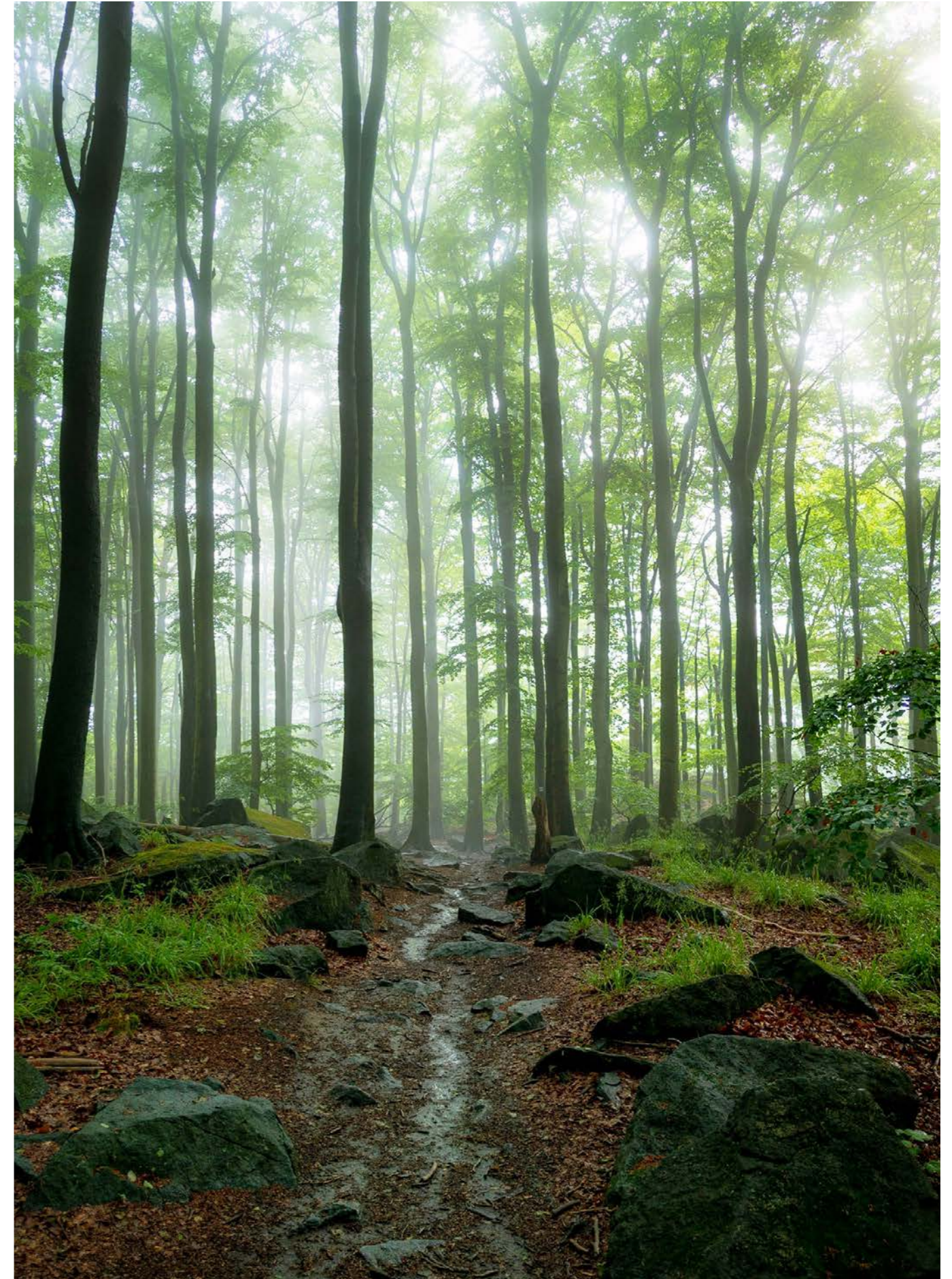
dente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria 220/2015, de 24 de Julho, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

As Demonstrações financeiras incorporadas neste documento foram preparadas de acordo com os seguintes pressupostos: regime do acréscimo (periodização económica) e da continuidade.

As características qualitativas são os atributos que tornam a informação proporcionada nas Demonstrações financeiras útil aos utentes. Nesse sentido, todos os elementos que as integram são caracte-



rizados pela sua compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sob a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.



# Mensagem do Conselho de Administração



## 2 Mensagem do Conselho de Administração

**“Após dois anos, absolutamente exigentes para toda a população e organizações, à escala mundial, é chegado o momento de acreditar que 2022 será um verdadeiro virar de página, e a Porto Ambiente acredita.”**

Após dois anos, absolutamente exigentes para toda a população e organizações, à escala mundial, é chegado o momento de acreditar que 2022 será um verdadeiro virar de página, e a **Porto Ambiente** acredita.

Acredita mesmo sabendo que, em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia levou a cabo uma invasão militar em larga escala contra a Ucrânia, evento esse com enormes prejuízos humanitários, e cujos reflexos financeiros negativos continuamos a sentir.

Acredita, mesmo sabendo que no segundo trimestre de 2022 se verificou uma sexta vaga da pandemia Covid19, com mais de 30 mil novos casos diários.

A **Porto Ambiente** acredita. E como como acredita, apostou ao máximo no sucesso dos seus novos projetos, em curso, ou a iniciar, como são os casos (i) Azitek, e (ii) Orgânico.

O projeto Azitek, caracterizado como uma abordagem, ambiciosa e diferenciada, para a localização de equipamentos e avaliação do desempenho dos

circuitos, foi iniciado no primeiro trimestre de 2022 e estima-se que esteja manifestamente concluído em meados de 2022.

A evolução da maturação da operação “Orgânico”, permitiu consolidar alguns dos bons resultados anteriormente obtidos permitindo que, à data de 31 de março de 2022, fossem obtidos os seguintes indicadores:

- ▶ 26 375 aderentes ao projeto;
- ▶ Mais de 400 contentores instalados;
- ▶ Cerca de 27% da população servida;
- ▶ Mais de 1000 toneladas recolhidas (mais de 300 toneladas no 1.º trimestre).

Para além destes projetos, a atividade da Gestão de Resíduos Urbanos permanece atenta às necessidades e características de cada zona da cidade, planeando o alargamento do projeto de recolha porta-a-porta à zona das Antas.



O permanente esforço de aprofundar e melhorar a sua forma de atuação, levou a que a **Porto Ambiente** desse continuidade ao processo de implementação dos sistemas de gestão ambiental e segurança e saúde no trabalho, segundo as normas ISO 14001 e 45001, respetivamente.

Ao nível da atividade de Gestão dos Resíduos Urbanos o atual período fica marcado pela manutenção da evolução dos quantitativos de resíduos recolhidos, registando-se um crescimento em cerca de 6,48% face ao trimestre homólogo, dos quais a fração indiferenciada contribuiu com um crescimento de 1,80%, e a fração seletiva com um contributo significativamente mais relevante, em 24,25%.

No âmbito da Sustentabilidade Ambiental e Limpeza do Espaço Público, destaca-se o crescente envolvimento das equipas da Gestão de clientes, traduzindo-se essas ações no aumento do número



de adesões e reativações, nos segmentos dos Resíduos Orgânicos e Multimaterial, assim como o arranque da operação de Limpeza das praias.

Complementarmente, e ponderando as incertezas dos potenciais impactos da crise atual, a Administração da **Porto Ambiente** deposita grandes expectativas no futuro, nomeadamente ao nível da eficiência económica da operação e do cumprimento das metas definidas no Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente, PERSU 2020+) em linha com o Plano de Ação (PAPERSU), o qual se traduzirá consequentemente na melhoria da qualidade de vida dos munícipes. O dinamismo e a proatividade da empresa, em particular perante as oportunidades de candidaturas e parcerias para projetos financiados tem sido fulcral para a prossecução destes objetivos, destacando-se os seguintes desenvolvimentos neste período:

- ▶ Consolidação da operação “Orgânico”, financiado no âmbito dos Avisos POSEUR-11-2018-14 e POSEUR-03-1911-FC-000338;
- ▶ Consolidação da operação “Cityloops”, ao abrigo do programa Horizon 2020, na call H2020-SC5-2018-2019-2020.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o período de 2022, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 30 de novembro de 2021.



Com referência ao período findo em 31 de março de 2022, o Resultado líquido ascende a 56 836 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 99 % e dos Rendimentos totais de 100 % (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 97 %).

É ambição do Conselho de Administração que a **Porto Ambiente** seja reconhecida como uma organização de referência no setor, traduzindo assim o forte envolvimento de todos os stakeholders na concretização da sua estratégia.

O Conselho de Administração da **Porto Ambiente** não pode deixar de transmitir o seu agradecimento a todos que, no decorrer do período em reporte, contribuíram decisivamente para a consolidação deste projeto, nomeadamente:

► Ao acionista, pelo envolvimento e confiança demonstrada;

► A todos os munícipes do Porto, cujo envolvimento nos interesses da cidade, e adesão aos processos implementados em muito têm contribuídos para os positivos resultados alcançados;

► A todos os nossos estimados clientes pela dedicação e confiança depositados na nossa entidade;

► A todos os fornecedores de bens e serviços pela cooperação demonstrada;

► A todos os colaboradores pelo esforço, capacidade e dedicação postos nas tarefas que lhes foram confiadas;

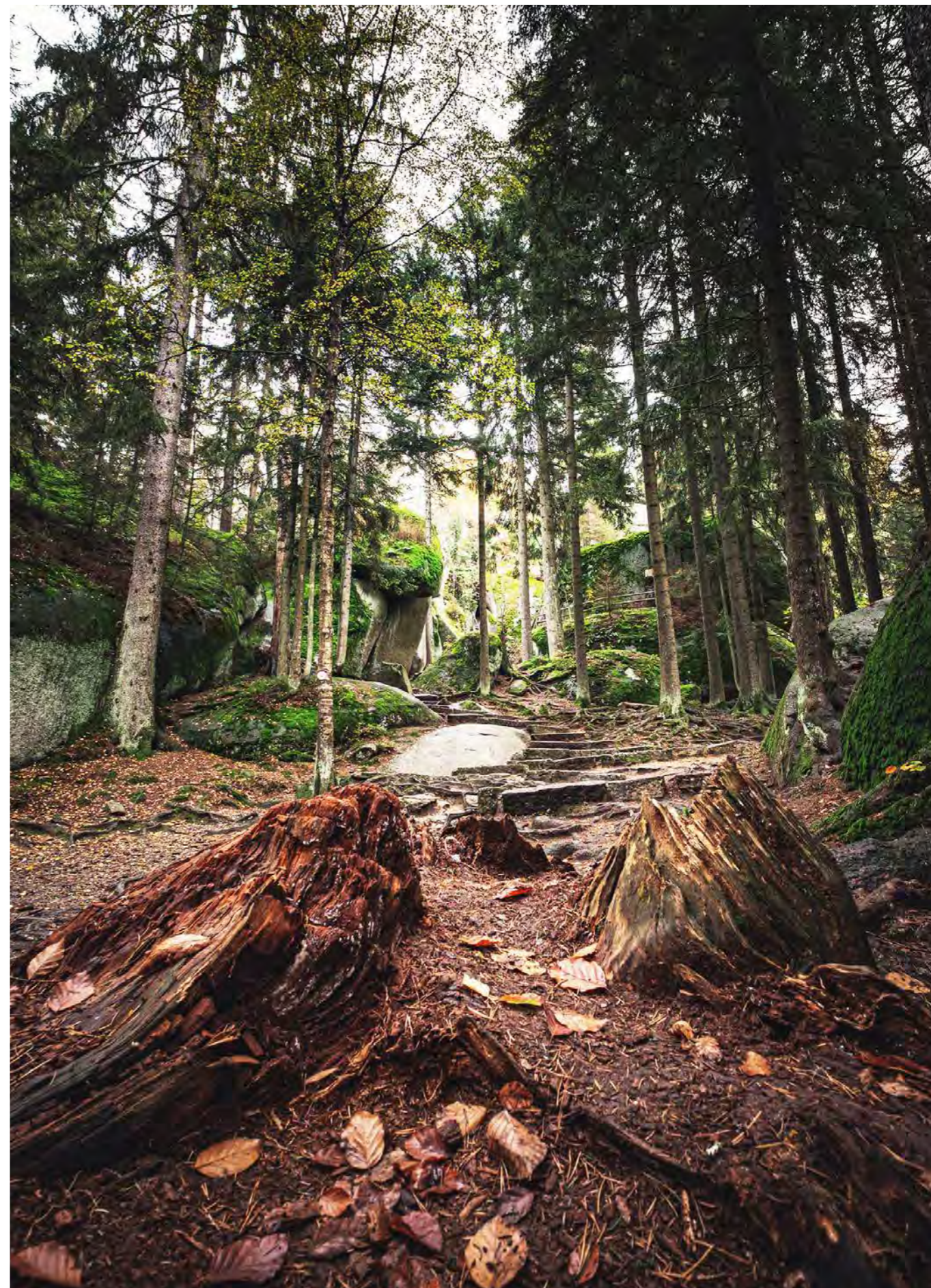
► Ao Fiscal Único e demais órgãos da sociedade pelo apoio, competência e dedicação com que sempre nos honraram.

#### O Conselho de Administração

Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo  
(Presidente)

Luís Bragança de Assunção  
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares  
(Vogal)



# Governança



# 3 Governança

*“A Porto Ambiente pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente”*

A **Porto Ambiente** é uma entidade empresarial local de âmbito municipal dotada de autonomia estatutária, administrativa e financeira, enquadrada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e pelo Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que estabelece os princípios e regras aplicáveis ao setor empresarial local, cumprindo os princípios de Bom Governo que lhe são aplicáveis.

Assim, a empresa cumpre a missão que lhe está atribuída, bem como os objetivos que estipula, tendo em conta parâmetros de qualidade exigentes e respeitando os princípios de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e serviço público.

## 3.1. Objeto Social e Estrutura de Capital

A **Porto Ambiente**, constituída por escritura pública realizada no dia 27 de janeiro de 2017, no seguimento das deliberações da Câmara Municipal e Assembleia Municipal do Porto, nas suas reuniões de dezanove e vinte e um de julho de 2016, respe-

tivamente, tem por objeto social, por delegação do Município do Porto, a Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público.

O capital social constituído naquela data foi de 465 566 Euro (quatrocentos e sessenta e cinco mil e quinhentos e sessenta e seis euros), realizado por 200 000 Euro em capital e 265 566 Euro realizado em espécie de equipamento e outros bens móveis. No ano de 2020, e após obtenção do visto prévio favorável do Tribunal de Contas, em Sessão Diária de Visto de 7 de agosto de 2020, a Empresa viu o seu capital social aumentado em 2 800 000 Euro (dois milhões e oitocentos mil euros), integralmente realizado em dinheiro, ascendendo o mesmo, nesta data, a 3 265 566 Euro (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis euros) representado por 3 265 566 (três milhões, duzentos e sessenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e seis) ações com o valor nominal de 1 (um) euro cada.

O contrato de gestão delegada, válido por quinze anos, prevê o exercício, em regime de exclusivi-

dade territorial no Município do Porto as seguintes competências:

- a) Explorar e gerir o sistema municipal de Gestão de Resíduos Urbanos e Limpeza do Espaço Público;
- b) Cumprir com o Plano de ação (atualmente PAPERSU), de forma a dar cumprimento às metas decorrentes do estipulado no Plano de Ação para o Plano Estratégico de Gestão de Resíduos (atualmente PERSU 2020+);
- c) Gerir, de forma integrada e adequada, a prestação de serviços, assegurando a sua qualidade ao menor custo, tendo em conta que estes devem ser prestados de acordo com os princípios expressos no n.º 1, do artigo 5.º, do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto;
- d) Assegurar e definir com o Município do Porto o modo de articulação entre si, para possibilitar aos utilizadores finais um serviço assente na sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica;
- e) Articular com a LIPOR o encaminhamento dos resíduos de forma a assegurar o tratamento dos mesmos em condições de sustentabilidade ambiental, infraestrutural e económica.

## 3.2. Fontes de Receita

O Rédito e a receita foram e serão realizados mediante as seguintes fontes:

- a) Receitas próprias, em substância, pela tarifa de gestão de resíduos urbanos;
- b) Subsídio à exploração, para a cobertura da tarifa nos períodos justificadamente necessários;
- c) Subsídio à exploração, no âmbito da Limpeza do Espaço Público;
- d) Outras receitas próprias, em função da prestação de outros serviços complementares e ou acessórios à Gestão de resíduos urbanos ou Limpeza do espaço público.

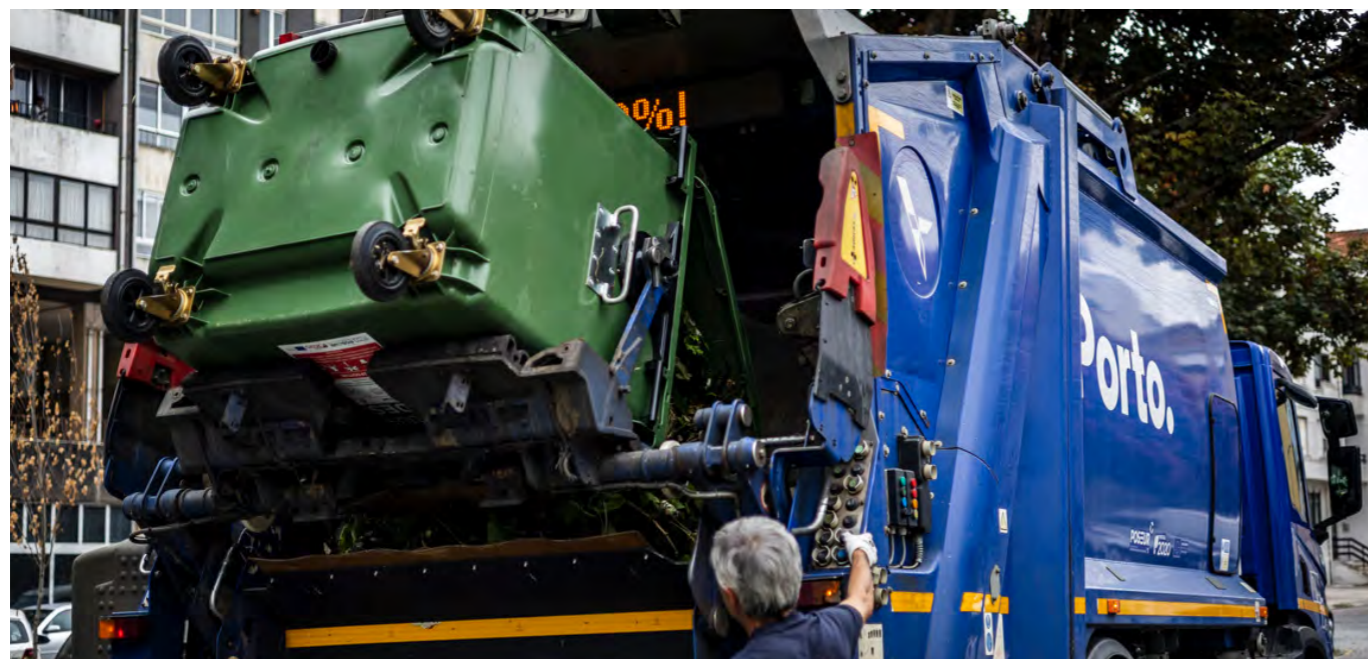
## 3.3. Orientações Estratégicas

O processo de planeamento estratégico da empresa **Porto Ambiente** encontra-se alicerçado na visão, missão e valores seguidamente descritos:

### 3.3.1. MISSÃO

Gerir o sistema municipal de gestão de resíduos urbanos e limpeza do espaço público, de acordo





com princípios de qualidade do serviço, inovação, sustentabilidade ambiental e económica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.

### 3.3.2. VISÃO

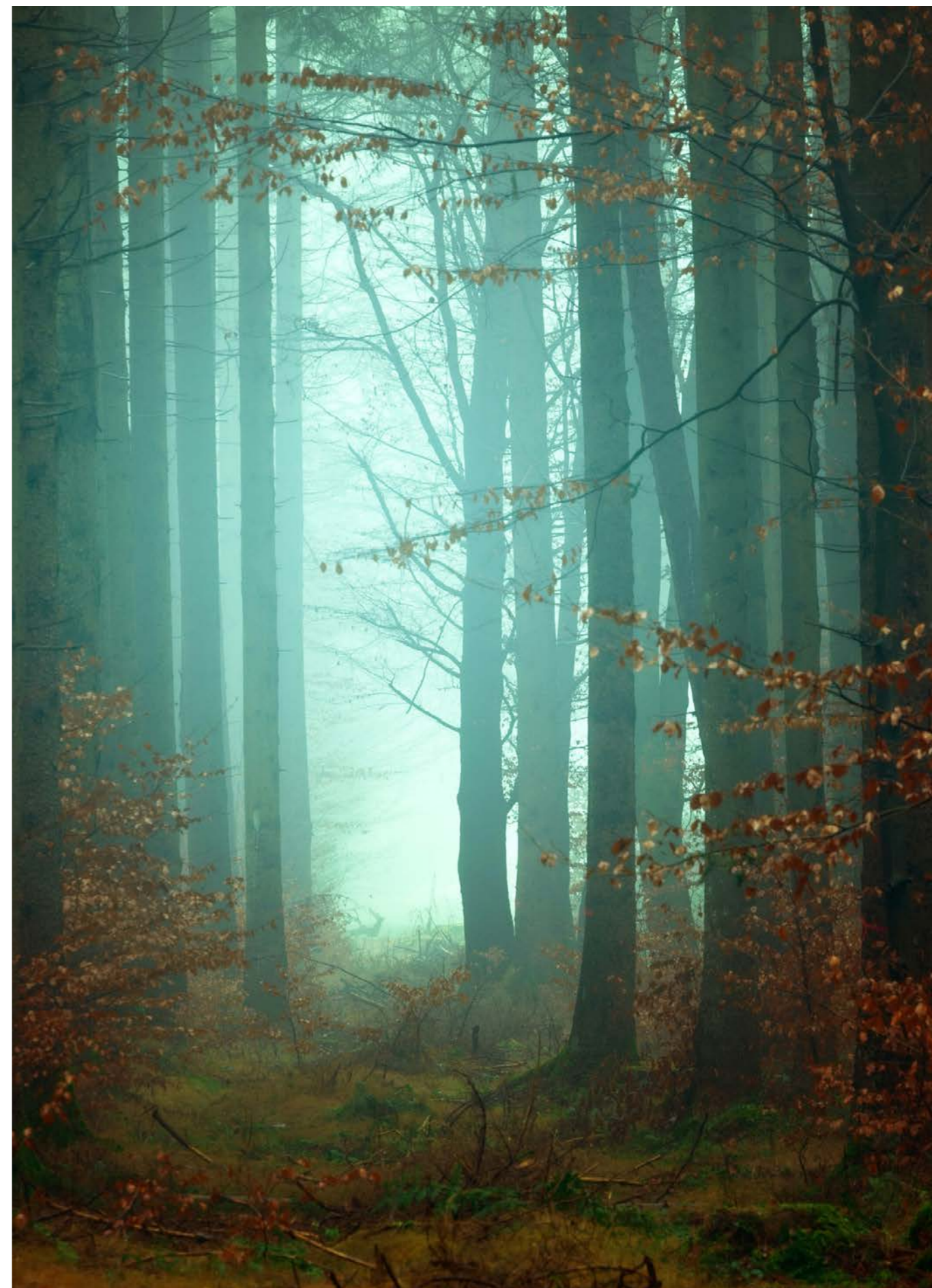
A **Porto Ambiente** pretende ser uma empresa de referência nacional e internacional no seu setor, destacando-se pela excelência dos serviços prestados aos cidadãos e pelo seu contributo para promoção e proteção do ambiente.

### 3.3.3. VALORES

- ▶ Orientação para os habitantes, visitantes e trabalhadores da cidade do Porto.
- ▶ Respeito e valorização do ambiente
- ▶ Sustentabilidade ambiental, económica e social
- ▶ Integridade
- ▶ Inovação
- ▶ Transparência
- ▶ Rigor
- ▶ Responsabilidade

### 3.3.4. ÓRGÃOS SOCIAIS

ÓRGÃO	FUNÇÃO	NOME
Assembleia-Geral	Representante do Município	Abel Lima Baptista
	Presidente da Mesa	Ana Filomena Alves Leal Leite da Silva
	Secretário	António Pedro Pinto de Sousa Teixeira
	Secretário	Cláudia Cristina Pimenta Carneiro
Conselho de Administração	Presidente	Filipe Manuel Ventura Camões de Almeda Araújo
	Vice-Presidente	Luís André Fernandes Bragança de Assunção
	Vogal	Maria Helena Vilasboas Tavares
Fiscal Único	Efetivo	Mazars e Associados, SROC, S.A. representada por: José Fernando Abreu Rebouta
	Suplente	Patrícia Alexandra Faria Cardoso



# Análise Operacional da Atividade no Período



# 4 Análise Operacional da Atividade no Período

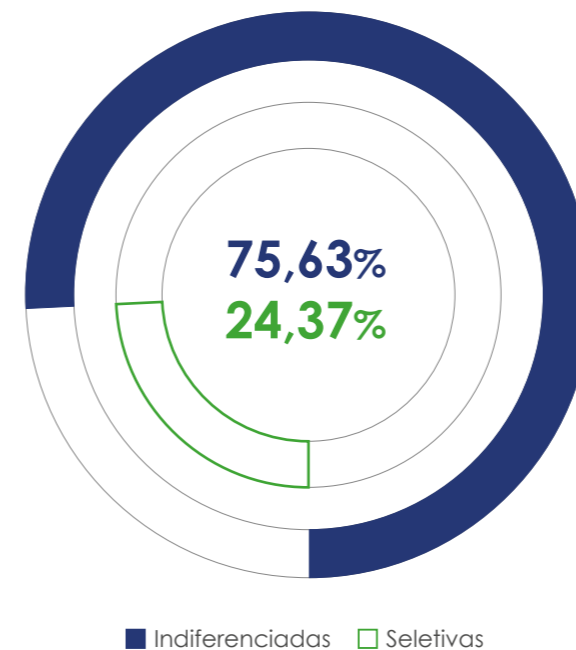
“ A aposta na fração dos biorresíduos, uma das maiores ambições da Porto Ambiente no passado ano de 2021, projeto de recolha por proximidade mantém o seu enorme acolhimento pela população do município, e já chegou a 27% do total da população (..) ”

A **Porto Ambiente**, no trimestre em reporte, apresentou um enorme foco e entrega nos novos em curso, ou a iniciar, como foram os casos (i) Azitek - abordagem ambiciosa e diferenciada, para a localização de equipamentos e avaliação do desempenho dos circuitos, e (ii) o já conhecido projeto Orgânico, o qual veio apresentar à cidade uma solução ao nível da recolha de proximidade da fração dos biorresíduos.

Estes projetos vieram robustecer a já anteriormente demonstrada capacidade da **Porto Ambiente**, de garantir o cumprimento das suas funções, reforçando a missão da empresa e de serviço de excelência para a cidade. O projeto Azitek arrancou logo no início do período, encontrando-se atualmente numa fase preliminar de colocação dos equipamentos de sensorização, e sendo expectável que o mesmo esteja manifestamente concluído em meados do ano.



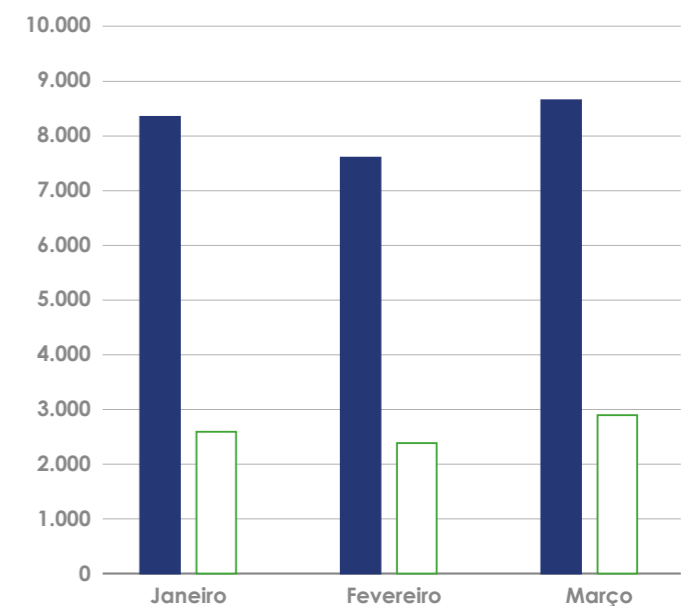
A aposta na fração dos biorresíduos, uma das maiores ambições da **Porto Ambiente** no passado ano de 2021, projeto de recolha por proximidade (projetos cofinanciados pelo PO SEUR e CityLoops), mantém o seu enorme acolhimento pela população do município, e já chegou a 27% do total da população. É um caminho que a **Porto Ambiente** está disponível e altamente motivada para continuar a percorrer, aumentando progressivamente a taxa de cobertura, até que toda a cidade esteja servida, mantendo-se igualmente a convicção da Administração, relativa ao crescente envolvimento na fração dos biorresíduos, quer por via deste projeto de recolha por proximidade, quer por via do aumento do número de aderentes da recolha de resíduos (setor não residencial) e Porta-a-porta residencial.



## 4.1. Evolução de Resíduos Recolhidos, Período e Natureza de Resíduo

Com referência a 31 de março de 2022, o comportamento dos quantitativos evidencia um crescimento das quantidades totais de resíduos recolhidas face ao acumulado do período homólogo, as quais se ilustram graficamente em seguida, e se estimam em cerca de 6,48%. A análise individual das frações evidencia um crescimento mais residual nas quantidades de resíduos recolhidos na fração indiferenciada, em cerca de 1,8%, complementado por um incremento mais acentuado nas quantidades de resíduos recolhidos na fração seletiva, em cerca de 24,25%.

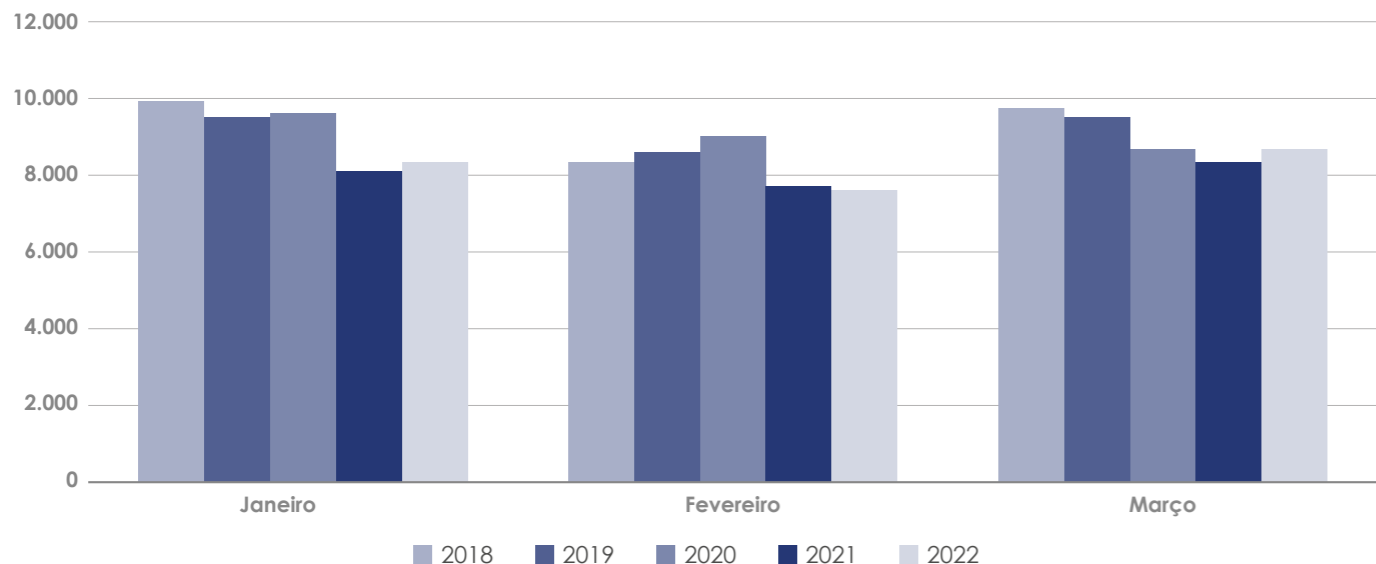
### 4.1.1. TONELADAS TOTAIS RECOLHIDAS NO ANO DE 2022



**4.1.2. TONELADAS RECOLHIDAS NO ANO DE 2022, 2021, 2010, 2019 E 2018, POR FRAÇÃO**

Analisando graficamente a evolução anual, face ao período homólogo, por fração de resíduo (indiferenciada vs. seletiva):

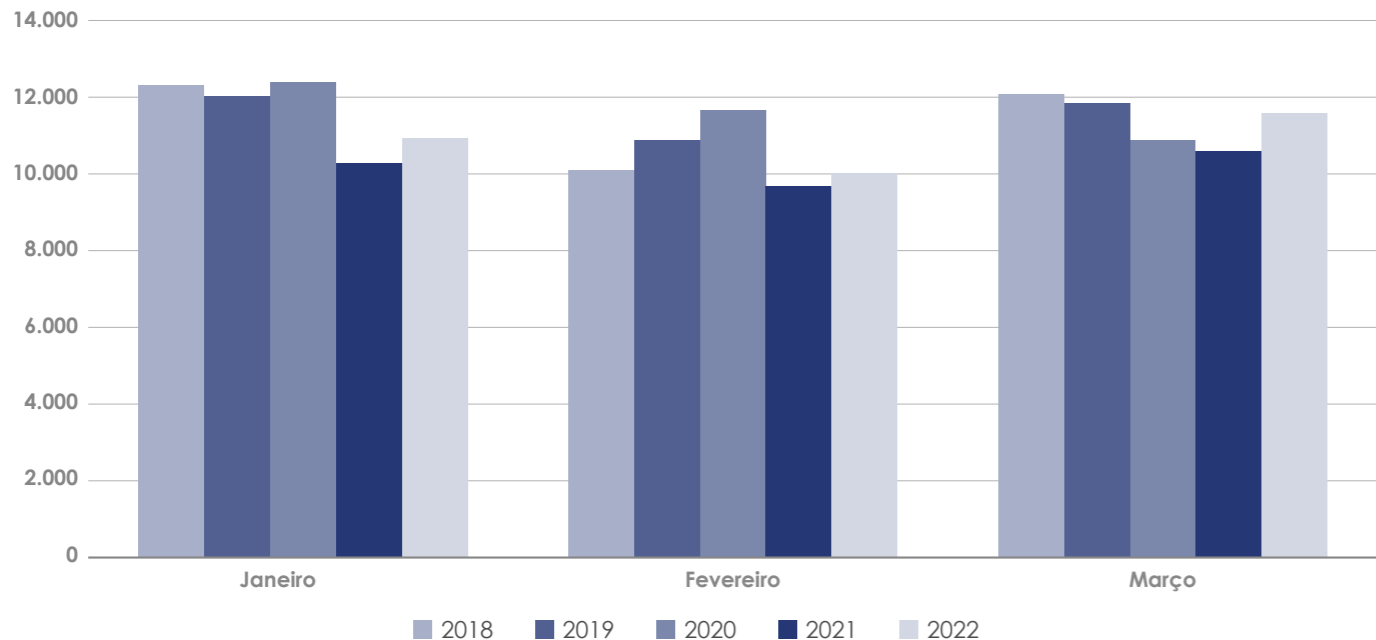
**Toneladas de Resíduos Indiferenciados**



Os resíduos recolhidos indiferenciadamente totalizaram, até 31 de março de 2022, os quantitativos de 24 588 toneladas no acumulado do ano. Estes

montantes, representam um crescimento de cerca de 1,8%, a que correspondem 434 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

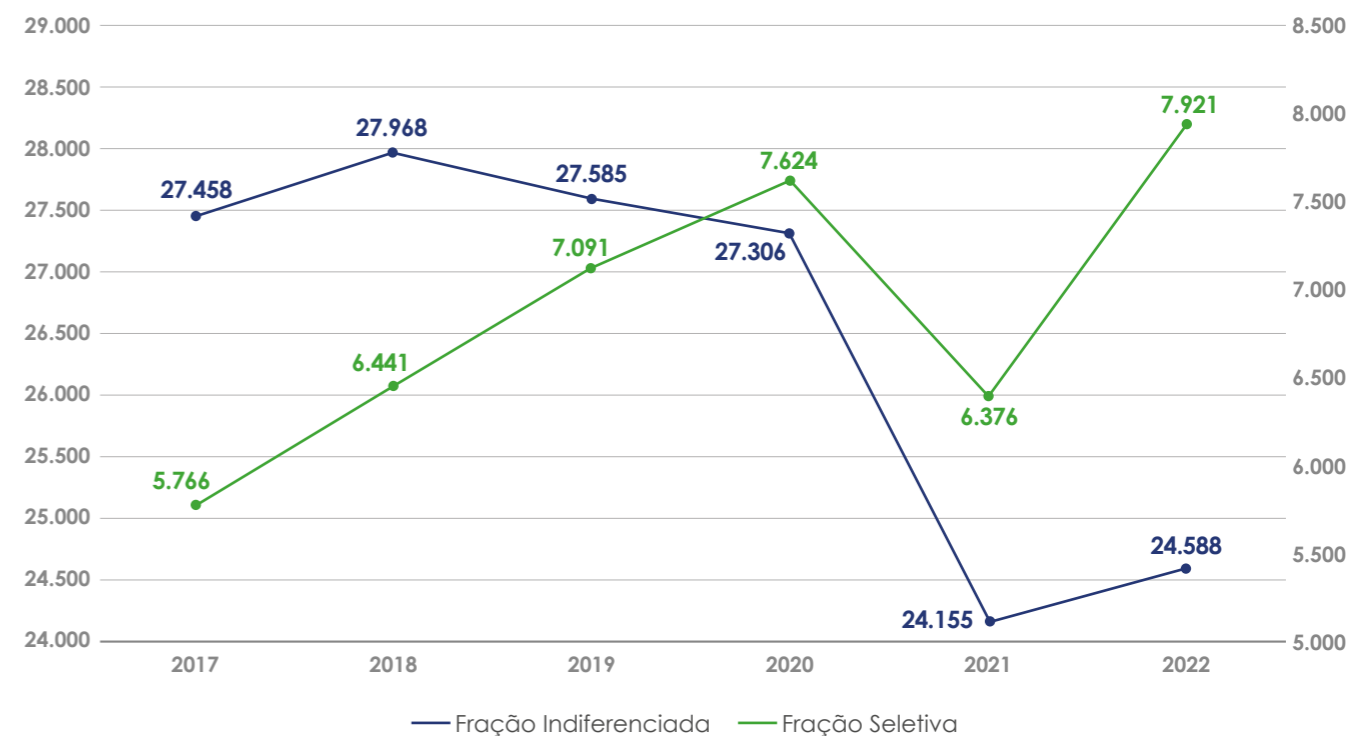
**Toneladas de Resíduos Seletiva**



Os resíduos recolhidos seletivamente totalizaram, até 31 de março de 2022, os quantitativos de 7 921 toneladas no acumulado do ano. Estes montantes, representam um crescimento de cerca de 24,25%, a que correspondem 1 980 toneladas no acumulado do ano face ao período homólogo.

Para melhor compreensão deste comportamento e respetiva evolução, importa analisar os seguintes gráficos relativos à evolução de resíduos, fração indiferenciada e seletiva respetivamente, desde o ano de 2017:

**Evolução dos Quantitativos de Resíduos Frações Indiferenciada e Seletiva (31 de março de cada ano)**



Assim, e como é possível verificar desde o ano de 2017 (ano de constituição da **Porto Ambiente**), as medidas implementadas, no sentido do cumprimento da estratégia da Empresa tem tido repercussão na curva de crescimento da fração seletiva. Este crescimento, para além de se verificar muito

superior (em termos relativos), registou pela primeira vez em 2019 (e novamente em 2021) um comportamento único, na medida em que manteve a tendência de crescimento, inversamente ao que se verifica na fração indiferenciada (decrécimo).

Ainda no que respeita ao comportamento da fração seletiva no período de 2022, face ao respetivo período homólogo, o ano de 2022 tem vindo a manter o registo de crescimento muito relevante

verificado nos anos anteriores a 2020, sendo os principais fluxos contribuidores, o Multimaterial, o Orgânico, as Madeiras e Verdes:

valores expressos em Ton

FLUXO	QUANTITATIVOS		EVOLUÇÃO	
	31.03.2022	31.03.2021	Absoluta	Relativa
Multimaterial	4 202	3 653	548	15,01%
Orgânico	2 080	903	1 177	130,32%
Madeira	666	607	59	9,66%
Verdes	596	897	-300	-33,49%
Outros	377	315	62	19,68%
-	7 921	6 376	1 546	24,25%

## 4.2. Metas de Recolha Seletiva

O nível de avaliação do cumprimento das metas fixadas para a recolha seletiva é analisado em duas vertentes distintas:

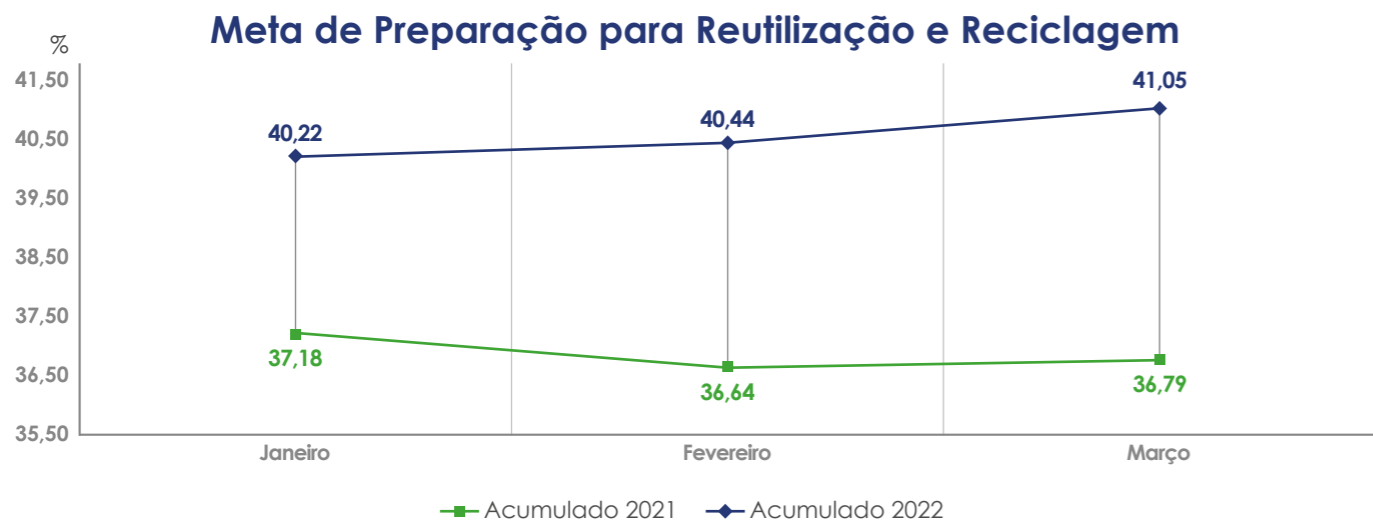
- ▶ Meta de preparação para a reutilização e reciclagem, cuja meta intercalar ascende a 31%; e
- ▶ Meta de retomas com origem em recolhas seletivas, cuja meta intercalar ascende a 61kg/hab/ano.

Ainda que o atual período de reporte possa não permitir uma avaliação comparável face à meta intercalar, em virtude de os horizontes temporais não serem iguais, conforme ilustrado na apresen-

tação gráfica seguinte, é possível concluir que o desempenho da Empresa nesta métrica se encontra bastante positivo, não obstante destes resultados terem sido prejudicados, de forma consistente com intervalo temporal de evolução da pandemia COVID19.

Alertamos, adicionalmente, para o facto de, no ano de 2021, ter sido realizado novo CENSUS à população do Porto, tendo como tal o indicador "Meta de retomas com origem em recolhas seletiva" já acomodado este efeito (aumento da população, diminuição do resultado "kg/hab/ano").

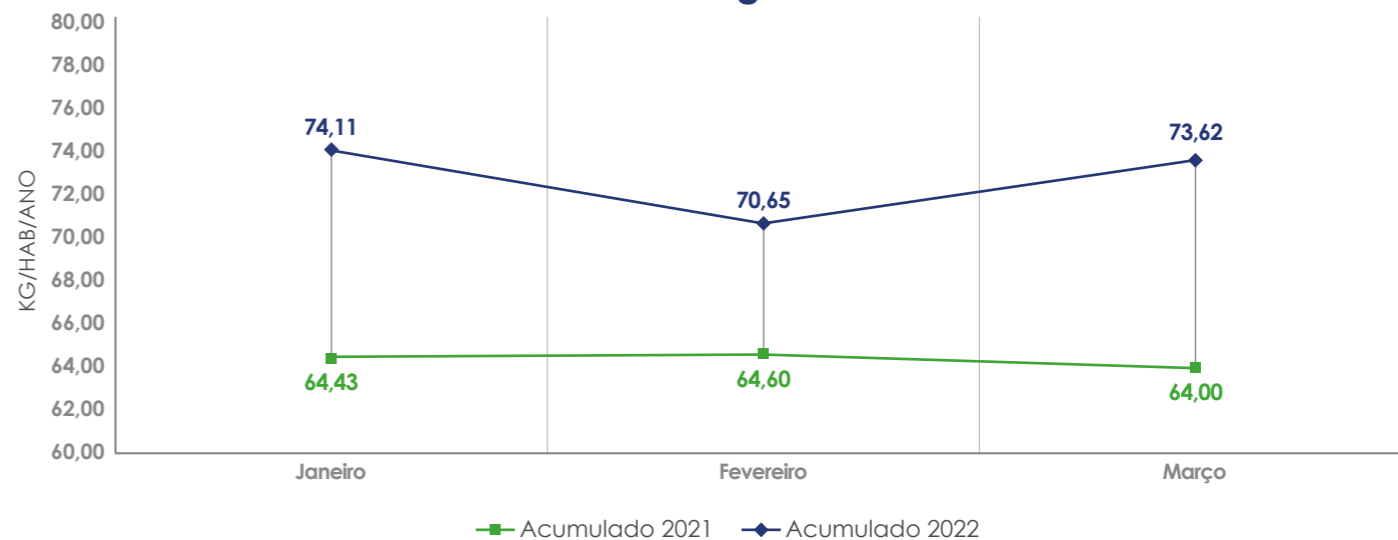
### 4.2.1. META DE PREPARAÇÃO PARA A REUTILIZAÇÃO E RECICLAGEM



### 4.2.2. META DE RETOMAS COM ORIGEM EM RECOLHA SELETIVA

e Resíduos (ERSAR), para avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos.

#### Meta de Retomas com Origem em Recolha Seletiva



## 4.3. Planeamento, Investigação e desenvolvimento

A coordenação de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento (PI&D) da **Porto Ambiente** continua a ser umas das áreas que maior enfoque tem merecido por parte da Administração da Empresa, por se acreditar que este será o caminho para as melhores práticas, e consequentemente melhores resultados.

O trabalho desenvolvido consiste numa gestão, avaliação e adaptação contínua dos serviços já em operação, nomeadamente ao nível dos equipamentos de deposição de resíduos, dos serviços de recolha porta a porta residencial e não residencial e dos serviços de varredura e lavagem de arruamentos no âmbito da limpeza urbana. A componente de investigação e desenvolvimento passa pela identificação de necessidades/opportunidades de melhoria dos serviços e de desenvolvimento de novos projetos, assegurando a sua conceção e operacionalização e a articulação com entidades parceiras para o seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível dos projetos comunitários.

O PI&D assegura ainda o reporte anual de informação à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas

### 4.3.1. RECOLHA PORTA A PORTA (PAP)

#### 4.3.1.1. RESIDENCIAL

O projeto de recolha porta a porta residencial foi implementado em 2018, tendo vindo desde então a registar uma progressiva evolução. Este sistema de deposição permite a separação dos tradicionais fluxos – papel, vidro e embalagens, bem como dos resíduos orgânicos. No ano de 2021 foi estabelecida uma nova metodologia de recolha seletiva de resíduos verdes através da criação de um circuito



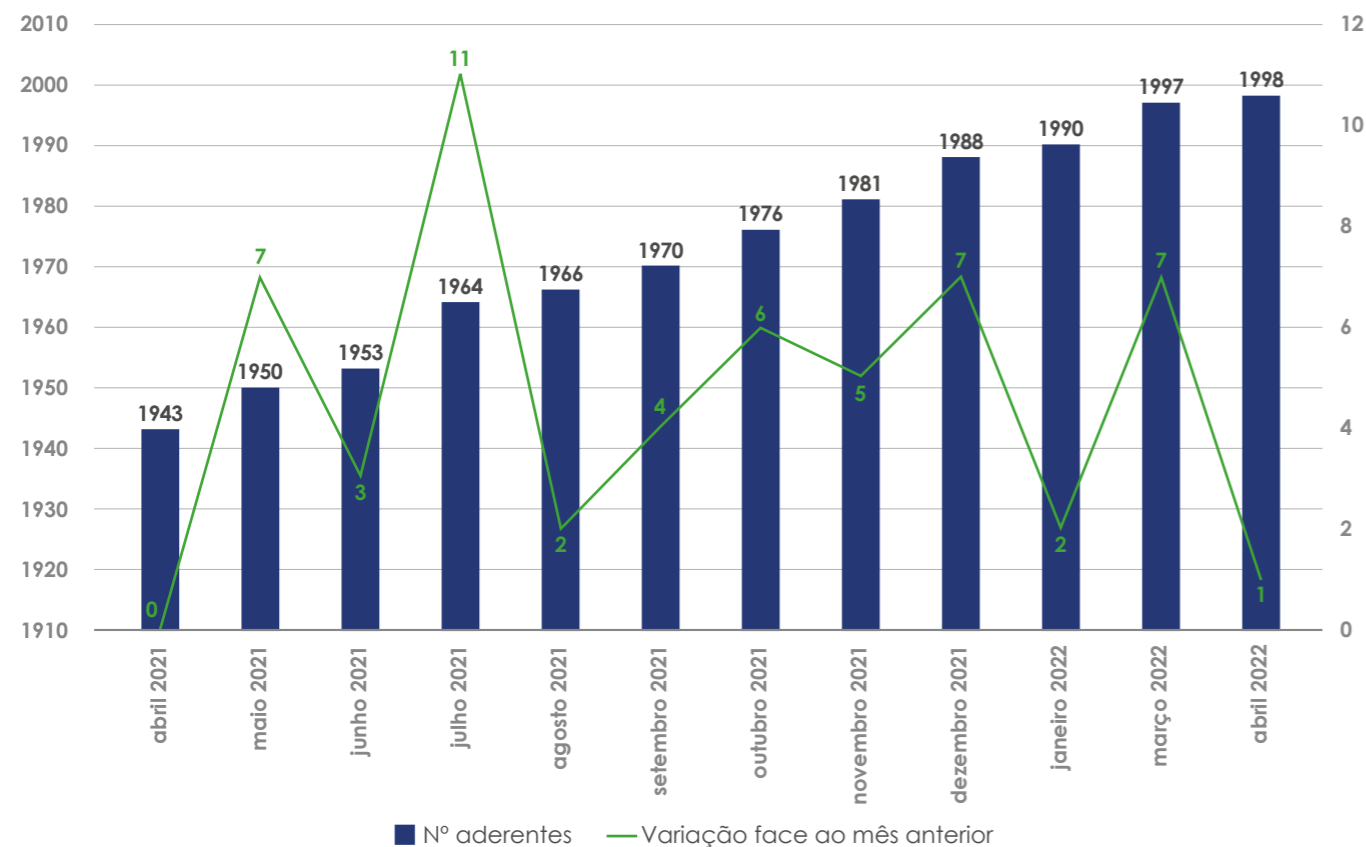


de recolha dedicado, tal como já acontece nesta área de abrangência com os restantes fluxos principais (Orgânicos, Multimaterial e Indiferenciados), sendo a expectativa que esta aposta se traduza num aumento dos quantitativos e taxa de separação, uma vez que se previa, não só, o desvio da fração de resíduos verdes da fração orgânica, mas também a sua diminuição nos contentores para deposição indiferenciada. Para esta aposta foram entregues sacos reutilizáveis para a separação dos resíduos verdes.

Durante o ano de 2022 foi verificado um aumento do número de adesões ao sistema, tendo o período findado com número total de 1 998 aderentes. A evolução do número de aderentes nos últimos 12 meses apresenta-se no gráfico seguinte.

No que diz respeito aos quantitativos de recolha, apresentam-se na seguinte tabela as quantidades de cada fluxo de resíduo recolhidas em 2022.

### Evolução do Número de Aderentes PaP



valores expressos em kg

PERÍODO	EMBALAGENS	EMBALAGENS	PAPEL	VIDRO	ORGÂNICOS	INDIFERENCIADO	TOTAL
Março de 2021	Quantidades	34 200	44 280	45 240	94 720	146 780	365 220
	Ponderação	9%	12%	12%	26%	40%	100%
Março de 2022	Quantidades	32 960	37 460	38 750	91 930	138380	339 480
	Ponderação	10%	11%	11%	27%	41%	100%
Variação homóloga	Quantidades	-1 240	-6 820	-6 490	-2 790	-8400	-25 740
	Ponderação	5%	26%	25%	11%	33%	100%
	Variação relativa	-4%	-15%	-14%	-3%	-6%	-7%

Sublinhamos que, no âmbito do sistema de recolha PaP residencial, cerca de 60% dos resíduos recolhidos correspondem à fração seletiva.

### 4.3.2. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PELA ERSAR

Anualmente é realizado o reporte de informação à ERSAR no âmbito da avaliação da qualidade do serviço de gestão de resíduos. Os dados a reportar reúne elementos de todas as componentes relacionadas com o serviço de gestão de resíduos, nomeadamente, o número e localização dos equipamentos de deposição, as quantidades de resíduos recolhidos e transportados, o combustível e a distância percorrida durante a execução do serviço, os recursos humanos afetos ao serviço, entre outros.

Os resultados desta avaliação têm sido, na sua generalidade, muito positivos, e poderão ser consultados no portal do regulador, ou na página da internet [www.portoambiente.pt](http://www.portoambiente.pt).

Por outro lado, e conforme já enaltecido na mensagem do Conselho de Administração de períodos anteriores, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), na sua cerimónia do 15º Fórum Resíduos, para além de atribuir, pelo segundo ano consecutivo, o selo Qualidade de Gestão de Resíduos Urbanos da ERSAR, galardoou ainda a **Porto Ambiente** com o Prémio de Excelência do serviço prestado ao consumidor, reconhecendo a Empresa como a melhor da sua área de atividade, relativa ao desempenho no ano de 2020. A avaliação relativa ao período de 2021 não é, nesta data, conhecida.



### 4.3.3. PROJETOS FINANCIADOS

#### 4.3.3.1. ORGÂNICO

Na sequência do Aviso POSEUR-11-2018-14 "Inves-



timentos de Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos Biodegradáveis, destinada a aumentar a valorização orgânica de resíduos", a **Porto Ambiente** apresentou a candidatura "Orgânico. – Recolha Seletiva de Biorresíduos no Porto". Esta candidatura, aprovada em junho de 2019, apresenta um investimento global de 1 650 558 euros, com uma taxa de cofinanciamento de 85%.

O Orgânico é um projeto de recolha seletiva de biorresíduos, que compreende a implementação de duas Ações que visam potenciar a valorização orgânica de resíduos, com os objetivos de aumentar os quantitativos e assegurar a qualidade dos resíduos recolhidos.

As Ações previstas são as seguintes:

- ▶ Ação 1 – Recolha seletiva de resíduos orgânicos;
- ▶ Ação 2 – Recolha seletiva de resíduos verdes.

A Ação 1, que irá abranger mais de 64 500 habitantes, representando cerca de 30% da população do Porto, consiste na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos alimentares no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura.

Esta ação será executada com recurso a equipamentos de deposição seletiva individuais, e de proximidade, para resíduos orgânicos, dotados de sistemas de controlo de acesso que promovam a qualidade dos resíduos recolhidos.

Uma campanha de informação, educação e sensibilização ambiental tem vindo a ser dinamizada no decorrer da Ação 1, destinada à divulgação do Projeto e boas práticas ambientais.

As viaturas de recolha afetas à recolha de resíduos orgânicos (duas de 19 toneladas e uma de 16 toneladas, dotadas com um sistema de lavagem de contentores) são, em linha com a estratégia do Município do Porto, movidas a gás natural.

Com a Ação 1 estima-se um aumento em cerca de 4 000 ton./ano de resíduos orgânicos recolhidos seletivamente.

A implementação da Ação 2 tem como objetivo expandir a recolha seletiva de resíduos verdes, no setor residencial e não residencial, nas infraestruturas municipais, em instituições públicas e locais de grande produção.



A aplicação da Ação 2 irá ocorrer de duas formas distintas: entrega de 10 mil sacos reutilizáveis para deposição de resíduos verdes a pequenos produtores e aderentes residenciais ao serviço de recolha; disponibilização de 100 contentores de maior capacidade nos locais de maior produção de resíduos verdes, nomeadamente prédios, urbanizações e infraestruturas municipais.

Tal como se verificou na recolha seletiva de resíduos orgânicos, também a recolha seletiva de resíduos verdes prevê a realização de uma cam-

panha de comunicação e sensibilização, no seguimento de outras campanhas já realizadas com a mesma temática.

Com a operação da Ação 2 prevê-se a recolha adicional de 1 600 ton./ano de resíduos verdes.

O projeto Orgânico teve o seu início oficial no segundo semestre de 2019, e a previsão inicial apontava para o seu termino no segundo semestre de 2021, tendo este cronograma sido forçosamente ajustado em virtude da situação de pandemia vivida nos últimos anos, e consequentes recomendações de proximidade social, as quais obrigaram a um adiamento da implementação no terreno deste projeto. Assim, o mesmo arrancou em finais de abril de 2021, e cujos resultados a 31 de março de 2022 já se revelam extremamente otimistas e motivadores para a **Porto Ambiente**, conforme sinteticamente apresentados:

- ▶ 26 375 aderentes ao projeto;
- ▶ mais de 400 contentores instalados;
- ▶ Cerca de 27% da população servida;
- ▶ Mais de 300 toneladas recolhidas

A candidatura supramencionada foi complementada com o "Orgânico - Recolha seletiva de biorresíduos no Porto - II", candidatado em fevereiro de 2021 no âmbito do Aviso PO SEUR-11-2020-15, que compreende a implementação de duas Ações que visam potenciar a valorização orgânica de resíduos, com os objetivos de aumentar os quantitativos e assegurar a qualidade dos resíduos recolhidos. As Ações previstas são as seguintes:

- ▶ Ação 1 – Recolha seletiva de resíduos orgânicos;
- ▶ Ação 2 – Recolha seletiva de resíduos verdes.

De salientar que ambas as Ações se focam na recolha seletiva de biorresíduos nos setores residencial e não residencial.

Este projeto, cuja candidatura foi aprovada no primeiro semestre de 2021, visa a continuação do projeto "Orgânico" aprovado no âmbito do Aviso PO SEUR 11-2018-14, procurando, nomeadamente:



▶ desenvolver a construção de um circuito para a recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial e um circuito de recolha no setor não residencial (com cerca de 200 aderentes);

▶ a criação de um sistema de recolha de resíduos verdes direcionado para estabelecimentos de ensino, urbanizações e instituições, bem como para a recolha no setor residencial;

#### 4.3.3.2. CITYLOOPS

O CityLoops é um projeto liderado pelo ICLEI – Local Governments for Sustainability, financiado no âmbito do Horizonte2020, que se baseia na colaboração entre um conjunto de parceiros para a implementação de ações destinadas a aumentar a circularidade na utilização de materiais, com foco nos resíduos de construção e demolição e na matéria orgânica.

No âmbito do CityLoops, sete cidades europeias piloto – Høje-Taastrup e Roskilde (Dinamarca), Mikkeli (Finlândia), Apeldoorn (Holanda), Bodø (Noruega), Porto (Portugal) e Sevilha (Espanha) – irão desenvolver uma série de ações de demonstração e atividades com o objetivo de tornar os resíduos de construção e demolição (RCD) e os resíduos orgânicos em materiais circulares.

As fases do Projeto consistem na preparação, demonstração e replicação das estratégias a desenhar por cada cidade piloto, e com o de-

envolvimento e teste de ferramentas e processos inovadores na temática dos RCD e dos resíduos orgânicos. A Cidade do Porto é representada, neste consórcio, pela **Porto Ambiente**, Câmara Municipal do Porto e LIPOR.

No caso do Porto, a participação no CityLoops tem como tema os resíduos orgânicos, nomeadamente a prevenção da sua produção e a promoção da recolha seletiva no setor residencial, no setor do turismo e em instituições de cariz social.



À semelhança das restantes cidades piloto, o Porto irá desenvolver e implementar uma estratégia que permita atingir os objetivos estabelecidos, de prevenção e promoção da recolha, que irá servir de caso de estudo, de forma a avaliar a sua replicabilidade noutras cidades, incluindo as parceiras do Projeto.

Uma das atividades a desenvolver no Porto servirá de complemento ao projeto Orgânico, e consistirá na implementação da recolha seletiva de resíduos orgânicos no setor residencial, em áreas de elevada densidade populacional e com prédios em altura. Assim, tal como no projeto Orgânico, está prevista a aquisição de contentores de proximidade para deposição seletiva de resíduos orgânicos, que serão integrados na rede de ecopontos já existente. Contentores de pequena capacidade, de uso individual, serão entregues em cada alojamento abrangido pelo Projeto.

O CityLoops teve o seu arranque oficial em outubro de 2019 e terminará em setembro de 2023.

Em dezembro de 2020 foi lançado o procedimento para a aquisição dos contentores de proximidade, tendo sido iniciada a receção dos primeiros equipamentos em abril de 2021. À semelhança do mencionado no âmbito do POSEUR, a atual situação de pandemia e a incerteza quanto às recomendações de proximidade social, levaram a uma necessidade de revisão daqueles prazos.

Em dezembro de 2021 a **Porto Ambiente** organizou o primeiro workshop para formalizar a Rede Cola-

borativa CityLoops, com o objetivo de replicar as ações de demonstração do projeto, e contou com a presença de representantes dos Município da Área Metropolitana do Porto e ainda com pivots das entidades do turismo e da economia social. O Workshop realizou-se no Porto Innovation Hub na presença de 40 participantes.

#### 4.3.3.3. INTERREG SUDOE - ECOVAL

ECOVAL é um projeto candidato ao Interreg da região Sudoeste (Espanha, sul de França e Portugal), financiado através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

A candidatura do projeto ECOVAL visa os seguintes objetivos:

- ▶ Valorização dos resíduos orgânicos e lamas para obter produtos biológicos de alto valor agregado;
- ▶ O desenvolvimento de cadeias de valor através da aplicação de processos biotecnológicos inovadores (tecnologias de fermentação anaeróbia) e a sua otimização para a obtenção de ácidos gordos voláteis;
- ▶ Demonstração em escalas representativas de diferentes formas de seleção e purificação desses produtos, bem como a conformidade com as qualidades exigidas para aplicação comercial, mais concretamente na indústria petroquímica e a integração da economia circular, promovendo a redução de resíduos e a proteção ambiental.



O promotor do projeto é a CETAQUA, Centro Tecnológico del Água da Galiza. Os restantes parceiros do projeto são:

- Junta de Castilla y León (Espanha)
- FEUGA (Espanha)
- USC (Espanha)
- INSA (França)
- NEREUS (França)
- Águas de Portugal (Portugal)

Atlântico, CETAQUA, Fundação do Património Natural de Castela e Leão e NEREUS. O formato da base de dados foi elaborado pela **Porto Ambiente** e distribuído pelos vários parceiros, que efetuaram o contacto com as entidades gestoras de resíduos e lamas e estas pudessem preencher a base de dados com as informações relevantes dos vários sistemas.

Em Junho de 2021 decorreu a segunda reunião do consórcio do Ecoval, onde foi apresentado o pro-



As responsabilidades da **Porto Ambiente** no ECOVAL incluem a integração em grupos de trabalho para a realização de um estudo económico social e ambiental da gestão de resíduos na região SUDOESTE, a criação de uma base de dados para quantificar a produção deste tipo de resíduos, a identificação das barreiras legais que impedem a valorização deste tipo de resíduos e campanhas de sensibilização para promover uma alta qualidade separação de resíduos. Ainda no leque de atividades da **Porto Ambiente** neste projeto, e em colaboração com o INSA (Toulouse), a cidade do Porto foi escolhida para ser um laboratório vivo, à escala piloto, de um modelo para a otimização da gestão de resíduos numa perspetiva de economia circular.

A candidatura apresentada pela CETAQUA foi aprovada em outubro de 2020, e a assinatura do contrato realizou-se em novembro de 2020.

Os trabalhos do Ecoval iniciaram em 2021, com a realização de uma base de dados referente aos sistemas de gestão de resíduos e lamas no espaço Sudoeste. Este documento foi liderado pela **Porto Ambiente**, e contou com a ajuda das Águas do Tejo

gresso do projeto, tendo sido realizada uma sessão de trabalho de 2 dias em 2022, na cidade do Porto.

#### 4.3.3.4. EEA GRANTS - ASPRELA + SUSTENTÁVEL

O projeto "Asprela + Sustentável" é uma candidatura ao programa EEA Grant que tem como objetivo de criar o km2 mais sustentável da cidade, através de um projeto mobilizador e aglutinador que junta um capital apenas disponível através da partilha de conhecimento e experiência de entidades tão distintas quanto a academia, as instituições de saúde ou organizações municipais. Assim, o projeto pretende desenvolver novas ações e interligar as mesmas com um conjunto de medidas que as entidades existentes no território estão a implementar criando um efeito multiplicador apenas possível no território selecionado.

O projeto resulta de uma parceria entre várias entidades de relevo, quer no Município do Porto, quer a nível internacional, nomeadamente: COOPÉRNICO – Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, Município do Porto, AdEPorto – Agência de Energia do Porto, Associação Porto Digital, Em-

presa Municipal de Ambiente do Porto, CMPEA – Empresa de Águas do Município do Porto, INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, INESC-TEC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, EFACEC Electric Mobility, EFACEC Energia – Máquinas e Equipamentos Eléctricos, Virtual Power Solutions, EVIO – Electric Mobility, FAP – Federação Académica do Porto, IDNA – International Development Norway Association.

Neste contexto, a **Porto Ambiente** terá a seu cargo o desenvolvimento da tarefa de disseminação e divulgação do programa Asprela +++ a nível nacional e internacional, como forma de promoção do projeto, pretendendo também dar visibilidade e destacar o contributo dos EEA Grants a nível regional, nacional e internacional, sublinhando a sua importância em projetos relevantes no que diz respeito à sustentabilidade, descarbonização, circularidade e combate às alterações climáticas.

Esta tarefa engloba as seguintes atividades:

- Ações de comunicação;
- Ações de sensibilização;
- Ações de informação.

A candidatura ao programa EEA Grants foi aprovada em março de 2021 e está agora em fase de assinatura de contrato. A primeira reunião de consórcio realizou-se em junho de 2021 presencialmente, no Porto Innovation Hub e teve como objetivo a estruturação do projeto e as alterações ao cronograma, com o acordo entre todos os parceiros.

Em julho de 2021 a **Porto Ambiente** desenvolveu o procedimento para aquisição do conceito de imagem, tendo começado em dezembro a adaptação da imagem aos materiais de comunicação do projeto.

#### 4.4. Ecocentros

A **Porto Ambiente** tem sob a sua responsabilidade dois Ecocentros, o Ecocentro da Prelada e o Ecocentro das Antas.

Enquanto o Ecocentro da Prelada se entra mais direcionado para servir os munícipes e empresas sedeadas na cidade do Porto, Ecocentro das Antas dá particular enfoque nos serviços da **Porto Ambiente**.



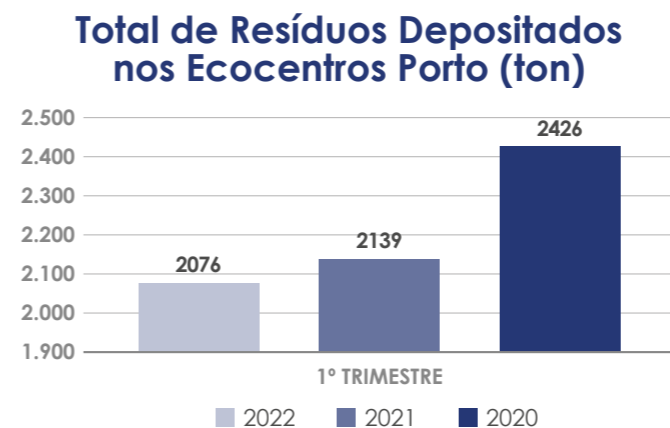
#### 4.4.1. QUANTITATIVOS

No primeiro trimestre de 2022, os Ecocentros do Porto receberam cerca de 2 076 toneladas de resíduos que foram encaminhados para operadores finais licenciados e sendo que cerca de 85% é passível de ser reciclado/reutilizado.

Foi mantida a aposta na formação e desenvolvimento dos colaboradores dos Ecocentros, tendo sido efetuado o follow up da formação em atendimento, ministrada em períodos anteriores, bem como, ações de sensibilização na forma como devem atuar em situações de derrame de óleos e tintas.

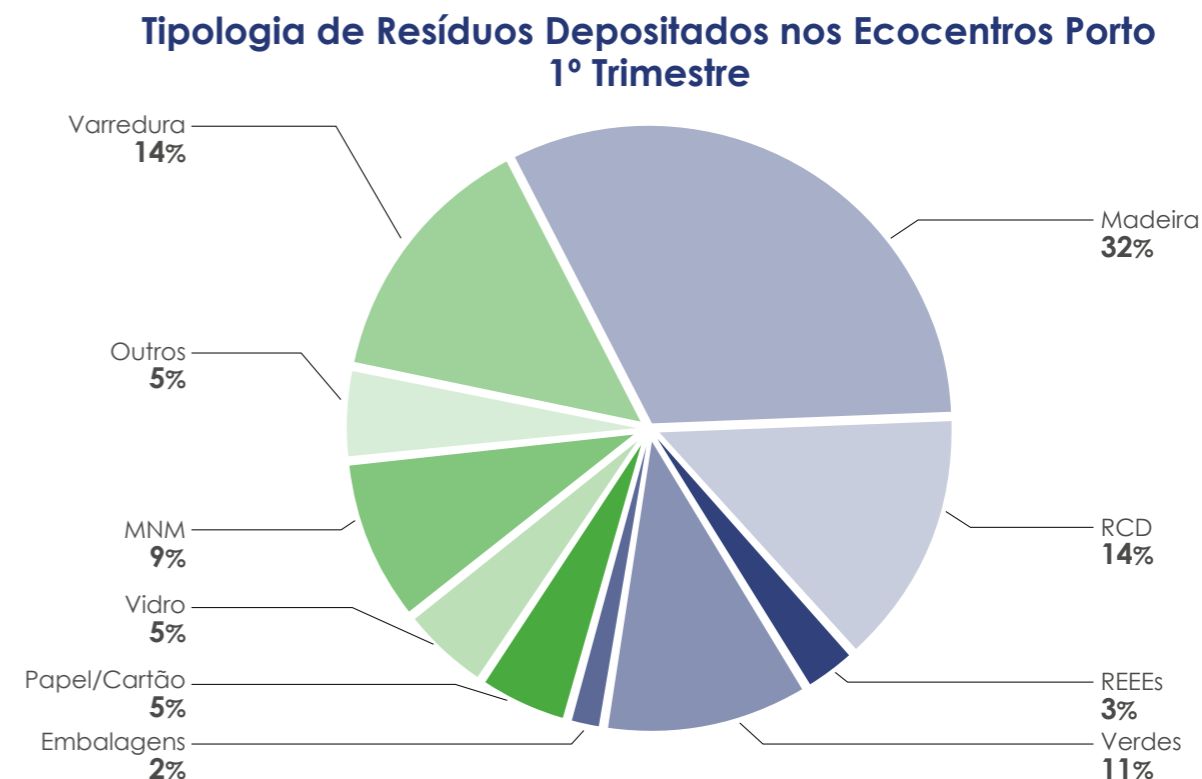
Este trimestre fica ainda marcado pelo reforço de meios destes espaços, tendo sido efetuada a aquisição de equipamento compactador de 28m³ de capacidade para o resíduo Monstros Não Metálicos. Este compactador permite aumentar a capacidade instalada no Ecocentro e tem uma relação de 3:1, na relação de caixas de 20m³ de capacidade, dada a sua força de compactação de 50 ton.

#### 4.4.1.1. TOTAL DE RESÍDUOS DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS PORTO



#### 4.4.1.2. FLUXO DE RESÍDUO

Neste período, os resíduos depositados nos Ecocentros apresentam a seguinte distribuição:



#### 4.4.1.3. TIPOLOGIA E NÚMERO DE UTILIZADORES

Das análises realizadas neste âmbito, é possível verificar que o Ecocentro das Antas é muito utilizado pelas equipas internas da **Porto Ambiente**, assim como pelo nosso prestador de serviços de Limpeza, sendo o ecocentro da Prelada, o mais vocacionado para o utilizador particular. Ainda assim, dos 8 359 utilizadores recebidos durante o 1º trimestre de 2022 pelos ecocentros do Porto, o utilizador particular foi o grupo que maior representatividade teve, em cerca de 30%.

#### 4.5. Unidade Orgânica de Fiscalização

Com a publicação de dois instrumentos regulamentares essenciais à atividade da Empresa, a 7 de janeiro de 2019, o Regulamento de Serviço, que define as regras a que obedece a prestação pela **Porto Ambiente** dos serviços de gestão de



resíduos urbanos e de limpeza do espaço público e, a 3 de janeiro, o Regulamento de Fiscalização, pela **Porto Ambiente**, do cumprimento das regras relativas à prestação dos serviços de gestão de resíduos urbanos e de limpeza do espaço público, foi constituída naquele ano a Unidade Orgânica de Fiscalização e Atividade não Regulada (UOF), a qual visa a fiscalização do cumprimento do Regulamento de serviço.

#### 4.5.1. SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização tem vindo a ser uma das principais apostas da **Porto Ambiente** nomeadamente através do envolvimento dos munícipes nas ações da Empresa, da partilha da visão da Empresa, e da disponibilização de ferramentas para uma melhor tomada de decisão.

Neste âmbito, o ano de 2021 foi iniciado com grande ambição, ainda que rapidamente tenha sido reorganizado como consequência da evolução da crise pandémica e limitações governamentais impostas.

No que respeita às campanhas de sensibilização, no atual período e motivado pela necessidade de privilegiar o distanciamento social, foi optado pela não realização campanhas de sensibilização

gerais, tendo sido priorizadas outras alternativas de atuação, conforme plasmado nos parágrafos e secções seguintes. Ainda nesta componente, foi dada continuidade à reformulação do serviço de recolha seletiva multimaterial porta-a-porta na Baixa da cidade, efetuando a abordagem aos aderentes e a entrega de ofícios e sacos.

#### 4.5.2. PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO

Com a entrada em vigor do Regulamento de fiscalização, e ainda que condicionada pelas limitações impostas pela atual crise pandémica, manteve-se o a aposta na intervenção das equipas de sensibilização e fiscalização junto dos comerciantes.

No âmbito da atividade de fiscalização preventiva, em 2022, foram instaurados 12 processos de contraordenação, valor esse que se coaduna com os reportados nos trimestres anteriores.

No âmbito do procedimento de formação ambiental, foram encaminhados para Formação Ambiental 28 processos novos, encontrando-se a decorrer 22 processos de formação.

Consideramos ainda que o trabalho até agora desenvolvido pela Fiscalização também está refletido nestes números, verificando-se que muitos

estabelecimentos já sensibilizados e até autuados, cumprem agora com as indicações fornecidas. Nesse sentido – e sempre assim foi expectável – o número de processos de contraordenação tem vindo a diminuir. De notar que, até ao momento, o nosso âmbito de intervenção tem sido (quase) sempre o setor não doméstico pelo que muito haverá ainda a fazer noutros setores.

Em paralelo, também a iniciativa da formação ambiental se tem vindo a revelar consequente, com o crescente desenvolvimento de ações desta natureza junto dos estabelecimentos comerciais visados.

Ao nível da fiscalização preventiva, foram realizadas 747 ações de sensibilização, das quais 70 ações foram realizadas no seguimento da deteção da prática de infrações e as demais realizadas por iniciativa do serviço, em locais/estabelecimentos mais problemáticos.

#### 4.5.3. GESTÃO DE CLIENTES

Neste âmbito, foram realizadas 14 novas adesões à recolha de Resíduos Orgânicos, 8 novas adesões na fração multimaterial, bem como 2 reativações, conforme se detalha na tabela abaixo:

INDICADOR (KPI)	PERÍODO DE 2022			
	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Adesões - Resíduos Orgânicos (RO)	3	4	7	14
Adesões - Resíduos Multi-Material (MM)	3	3	2	8
Reativações RO/MM	0	0	2	2
<b>Total de clientes</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>24</b>

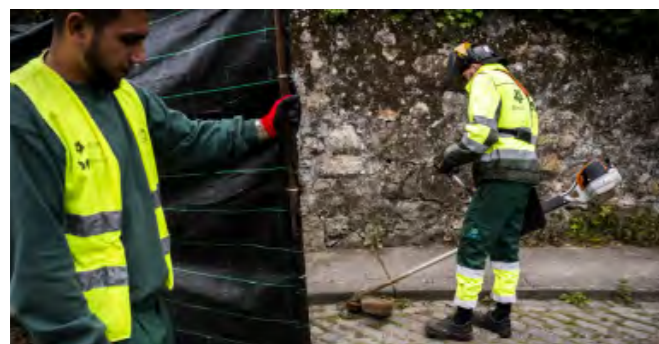
DESCRIÇÃO	PERÍODO DE 2022			
	Janeiro	Fevereiro	Março	TOTAL
Amarelos	6 240	6 920	7 300	20 460
Azuis	6 580	6 850	7 240	20 670
Verdes	3 400	4 010	4 860	12 270
<b>Total de sacos entregues</b>	<b>16 220</b>	<b>17 780</b>	<b>19 400</b>	<b>53 400</b>

Acresce, ainda, que a atividade comercial, que tem sido um dos enfoques da **Porto Ambiente**, retomou o serviço de acompanhamento contínuo e especializado aos clientes, por consequência do alívio das medidas de restrição as atividades económicas começaram a laborar gradualmente. Um indicador desta evolução favorável, resulta da distribuição de sacos que as nossas equipas efetuam junto dos clientes, a qual, como se ilustra em seguida, tem verificado um crescimento favorável nos últimos meses (ver segunda tabela).

#### 4.5.4. FISCALIZAÇÃO DA LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO

A área da Limpeza do Espaço Público é constituída por duas equipas distintas, uma alocada à Fiscalização do Contrato de Limpeza do Espaço Público e outra alocada à Limpeza de Fachadas e mobiliário urbano.

Dentro das competências atribuídas aos encarregados/fiscais do contrato de concessão, foram realizadas ações de fiscalização à alocação dos meios previstos nos pontos constantes no caderno de encargos, a processos Ecolinha e a ações aleatórias de monitorização da qualidade de serviço prestado. No decorrer das ações de monitorização,



quer do contrato quer a equipamentos ou locais, é também recolhida e posteriormente enviada ao prestador de serviço a localização de OFUs para recolha. No corrente trimestre, foram executados 40 895 Km de varredura, a que corresponde a uma taxa de execução de 99,33%, tendo ainda sido foram intervencionados 363 arruamentos num total de 133,078 km lineares.

Em 2022, dado apenas ainda ter decorrido um período de inverno, a intervenção da operação da Limpeza das praias foi ainda, limitada. Esta operação, prevê, entre outras, a limpeza dos areais e rochas (cerca de 2,5 Km), bem como a recolha dos resíduos depositados nos Ecopontos e Papeleiras instaladas nos areais, garantindo-se assim a remoção de todo o tipo de desperdícios provenientes da atividade dos utentes das praias, resíduos transportados pelo mar e

depositados na areia pela ação das marés, resíduos transportados pelos ventos e objetos abandonados.

Esta operação será reforçada durante a época balnear, estando disponíveis os meios para a execução duas vezes ao dia, 7 dias por semana, com a afetação de 14 meios humanos e 4 meios mecânicos, realizando igualmente a oxigenação e desinfestação dos areais em dois períodos distintos, entre as 06H00 e as 13H00 e as 18H00 e as 22H00.

#### 4.5.5. LIMPEZA DE FACHADAS

No corrente trimestre, a atividade da limpeza de fachadas executou a limpeza de um total de 42 mil m<sup>2</sup> de área vandalizada, dos quais cerca de 33 mil m<sup>2</sup> por remoção com pintura e 9 mil m<sup>2</sup> por remoção com sílica.

### 4.6. Recursos humanos

Ao nível dos Recursos Humanos, o quadro de pessoal da **Porto Ambiente** era composto, em 31 de março de 2022, por 368 elementos, conforme detalhado em seguida:

#### 4.6.1. EVOLUÇÃO ORGÂNICA

#	Cargo	Nº de colaboradores		
		31 março de 2022	31 dezembro de 2021	31 março de 2021
1	Administrador executivo	2	2	2
3	Diretor	4	4	4
2	Coordenador	4	4	3
4	Assessor Jurídico da Administração	1	1	1
5	Técnico superior	20	18	16
6	Secretária do Conselho de Administração	1	1	1
7	Assistente Técnico	15	16	16
8	Administrativo	9	8	7
9	Encarregado Operacional Geral	3	3	3
10	Encarregado Operacional de apoio à operação de GRU	9	10	10
11	Encarregado Operacional de apoio à gestão do contrato	9	9	9
12	Assistente Operacional - Motorista	89	90	87
13	Assistente Operacional - Cantoneiro	202	204	185
<b>Total</b>		<b>368</b>	<b>370</b>	<b>344</b>

#### 4.6.2. ABSENTISMO

Na **Porto Ambiente**, o absentismo tem um impacto muito significativo na operação, pois a recolha de resíduos na cidade obriga à utilização de todas as viaturas disponíveis, as quais, para poderem funcionar plenamente, necessitam de um número pré-definido de colaboradores. Assim, se um motorista/cantoneiro faltar, a viatura não poderá sair e a recolha daquele circuito não é efetuada. Para evitar este tipo de constrangimentos, a **Porto Ambiente** necessita de um quadro de colaboradores ligeiramente superior àquele que, à partida, seria exigido.

No primeiro trimestre de 2022 a taxa de absentismo da **Porto Ambiente** ascendeu a 7,2%, tendo-se verificado uma ligeira subida face ao trimestre anterior.

#### 4.6.3. FORMAÇÃO

A **Porto Ambiente** valoriza o desenvolvimento profissional e pessoal de todos os seus colaboradores, dando particular atenção à formação profissional que considera ser um fator potenciador das capacidades individuais e do desempenho das suas funções.

Apesar de ter estado parcialmente condicionada no início deste trimestre, foi já possível realizar várias iniciativas formativas, quer internas, quer externas, conforme se apresenta:

FORMAÇÃO	1º Trimestre 2022
<b>Nº Formações</b>	39
Nº Formações Internas	20
Nº Formações Externas	19
<b>Nº Formandos</b>	297
<b>Volume Horas</b>	1 485
Volume Horas Formação Interna	389
Volume Horas Formação Externa	1 097

#### 4.6.4. SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO (SST)

Durante o terceiro trimestre de 2021 a área da saúde e segurança no trabalho assegurou a execução

das atividades habitualmente por si habitualmente exercidas, nomeadamente:

#### (a) Realização de exames de admissão, periódicos e ocasionais:

- ▶ Admissão: 12;
- ▶ Periódicos: 105;
- ▶ Ocasionais: 17;

#### (b) Apoio e controlo da pandemia Covid-19:

- ▶ Realização de 361 testes antigénio aos colaboradores, em diversos momentos, com o objetivo de despistar casos positivos à Covid-19;

- ▶ a identificação, gestão e monitorização de casos confirmados e suspeitos da doença COVID-19;

- ▶ Disponibilização de EPI's descartáveis;

- ▶ Divulgação de cartazes e dísticos de boas práticas no âmbito da Covid-19;

- ▶ Desfasamento de horários;

- ▶ Uso de máscara em espaços fechados (edifício Sede, Oficinas, interior de viaturas);

- ▶ Distribuição de toalhetes desinfetantes;

- ▶ Disponibilização em locais estratégicos de álcool-gel;

- ▶ Acompanhamento e apoio durante todo o processo dos colaboradores positivos à Covid-19 e em isolamento;

- ▶ Isolamento e vigilância de colaboradores que fossem contato de alto risco de casos positivos;

- ▶ Criação de "Bolhas" para equipas que se encontrassem em vigilância ativa (estabilidade da equipa e não ocorrência de rotatividade)

#### (c) Entrega de Equipamentos de Proteção Individual ajustados a cada posto de trabalho:

- ▶ Fardamento Alta-Visibilidade: 27 unidades

- ▶ Fardamento interior: 31 unidades
- ▶ Botas de Proteção: 40 unidades
- ▶ Luvas: 5.136 unidades
- ▶ Máscaras: 12.250 unidades

**(d) Realização de ações de formação e sensibilização em matérias de saúde e segurança:**

- ▶ Formação em Especificações de Serviço: As especificações de serviço têm como objetivo instruir os colaboradores dos procedimentos de segurança e operacionais implementados pela **Porto Ambiente** que funcionam como linha orientadora da avaliação de riscos e visitas aos postos de trabalho. Após uma atualização destes documentos, deve ser realizada uma comunicação aos colaboradores o mais breve possível.
- ▶ Inicial Acompanhamento (in loco): Tem por base a formação in loco do novo colaborador e facilitar a integração na **Porto Ambiente**. Esta consiste no acompanhamento do colaborador por uma equipa formada, com o objetivo de, após a formação de acolhimento em sala, consolidar os conhecimentos teóricos e práticos. Os colaboradores inseridos nesta formação são avaliados pelos formadores, pelos encarregados e pela área de SST, com o objetivo de se confirmar que o colaborador cumpre os requisitos mínimos estabelecidos pela **Porto Ambiente** para desempenhar as suas funções.
- ▶ Formação de Noções Básicas de SST: Orientada para contextualizar os colaboradores em questões de segurança e saúde no trabalho, a presente formação visa informar de que forma os diplomas legais em SST se aplicam, que ferramentas existem para identificação de perigos e riscos nos locais de trabalho e de que forma são constituídos os serviços de SST e as atividades a estes inerentes.
- ▶ Formação em Primeiros Socorros e Suporte básico de Vida: Com esta formação pretendeu-se que os colaboradores da **Porto Ambiente** consigam intervir

na área dos primeiros socorros e Suporte Básico de Vida, saber agir nas diferentes situações e quais as limitações da sua atuação e fiquem alertas para triar situações que necessitam de assistência diferenciada.

**(e) Visitas aos postos de trabalho e avaliação dos riscos:**

Este acompanhamento tem como objetivo a atualização do Plano de Controlo, verificação do cumprimento dos procedimentos de segurança e operacionais e formar/sensibilizar in loco. Ao longo do 1º Trimestre foram realizadas 11 visitas aos postos de trabalho (VPT), abrangendo as diversas áreas da **Porto Ambiente**, tendo as mesmas abrangido os seguintes serviços operacionais:

- ▶ Circuitos da manhã: 2
- ▶ Circuitos da tarde: 1
- ▶ Circuitos da noite: 2
- ▶ Gestão de Equipamentos e Infraestruturas: 3
- ▶ Equipas dos Ecocentros: 1
- ▶ Backoffice e administrativo (Sede): 1
- ▶ Limpeza do Espaço Público: 1

**(f) Processo de Certificação ISO 45001:**

A **Porto Ambiente**, no 1º Trimestre, deu início ao processo de certificação na ISO 45001. Assim, neste âmbito foram realizadas as seguintes atividades:

- ▶ Reunião de abertura com os intervenientes no processo, com o objetivo de comunicar o ponto de situação e estabelecer um plano de ação;
- ▶ Levantamento do cumprimento dos requisitos legais;
- ▶ Inspeções e Verificações às inúmeras máquinas e equipamentos dos serviços de mecânica e seralharria;

**4.7. Ecolinha**

A Ecolinha é um serviço gratuito de atendimento (telefone ou via e-mail) que permite aos cidadãos apresentarem pedidos, sugestões ou reclamações, relacionados com:



- ▶ Recolha ao domicílio de objetos fora de uso;
- ▶ Recolha de resíduos colocados nos equipamentos de deposição;
- ▶ Recolha de resíduos indevidamente abandonados na via pública;
- ▶ Colocação/deslocação de equipamentos de deposição;
- ▶ Limpeza, lavagem e deservagem da via pública;
- ▶ Limpeza de grafitis.

Em conformidade com o estabelecido com a Autarquia e no âmbito do projeto do número único, o front-office (atendimento telefónico) da Ecolinha foi transferido, em 2020, para a CMP, tendo o back-office deste serviço continuado sob tutela desta empresa.

- Lavagem de equipamentos
- Ações de fiscalização / Sensibilização
- Equipamentos de deposição cheios
- Pedidos de adesão de serviços PaP
- Projeto Organico
- Outros
- Pedidos de informação
- Remoção de objetos fora de uso da via pública
- Instalação, deslocação ou remoção de equipamentos
- Manutenção de equipamentos de deposição
- Limpeza do Espaço Público
- Remoção de objetos fora de uso ao domicílio

**4.7.1. NÚMERO TOTAL DE PEDIDOS**

Analisando a evolução do número total de pedidos registados no período, é possível constatar, desde logo, um significativo crescimento comparativamente o ano de 2021, ascendendo o número total de pedidos, neste período a 3 355:

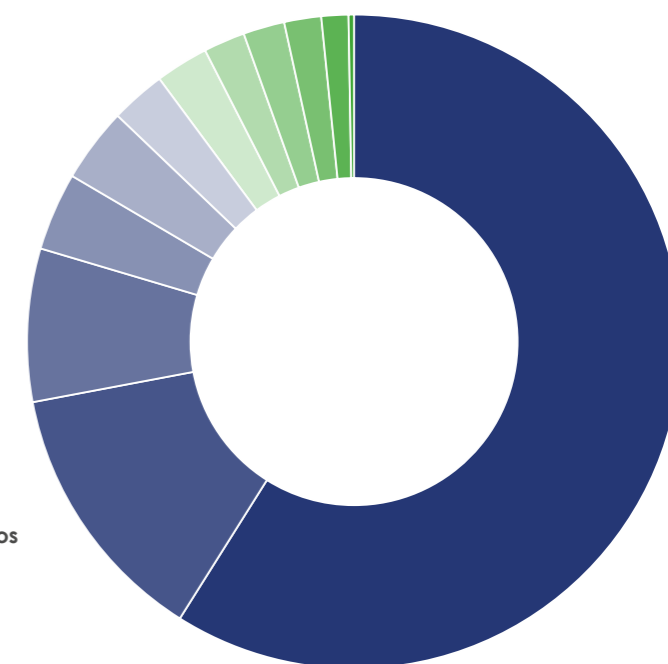
Período	número de pedidos		
	2022	2021	variação (%)
1º Trimestre	3 355	2 799	20%
Total	3 355	2 799	20%

Relativamente ao processo de remoção de objetos fora de uso ao domicílio, durante o primeiro trimestre, foram recebidos um total de 1 977 pedidos, cujo tempo médio de resposta aos mesmos ascendeu a 5,6 dias de calendário.

**4.7.2. TIPOLOGIA DE PEDIDOS**

Relativamente à tipologia de pedidos, o ano de 2022 tem vindo a confirmar a tendência de períodos anteriores, representando a Limpeza do espaço público e as Recolhas ao domicílio cerca de 65% do total, passando o projeto orgânico a ter uma posição de destaque, conforme se demonstra:

**Ecolinha - Ano de 2022**



Em detalhe, da análise desta informação, destaca-se a remoção de objetos fora de uso ao domicílio, que representa 59% do total dos pedidos recebidos no ano, a limpeza do espaço público, que representa 13% do total do número de intervenções solicitadas à Ecolinha, e o projeto orgânico, que representa 2% do total do número de contactos.

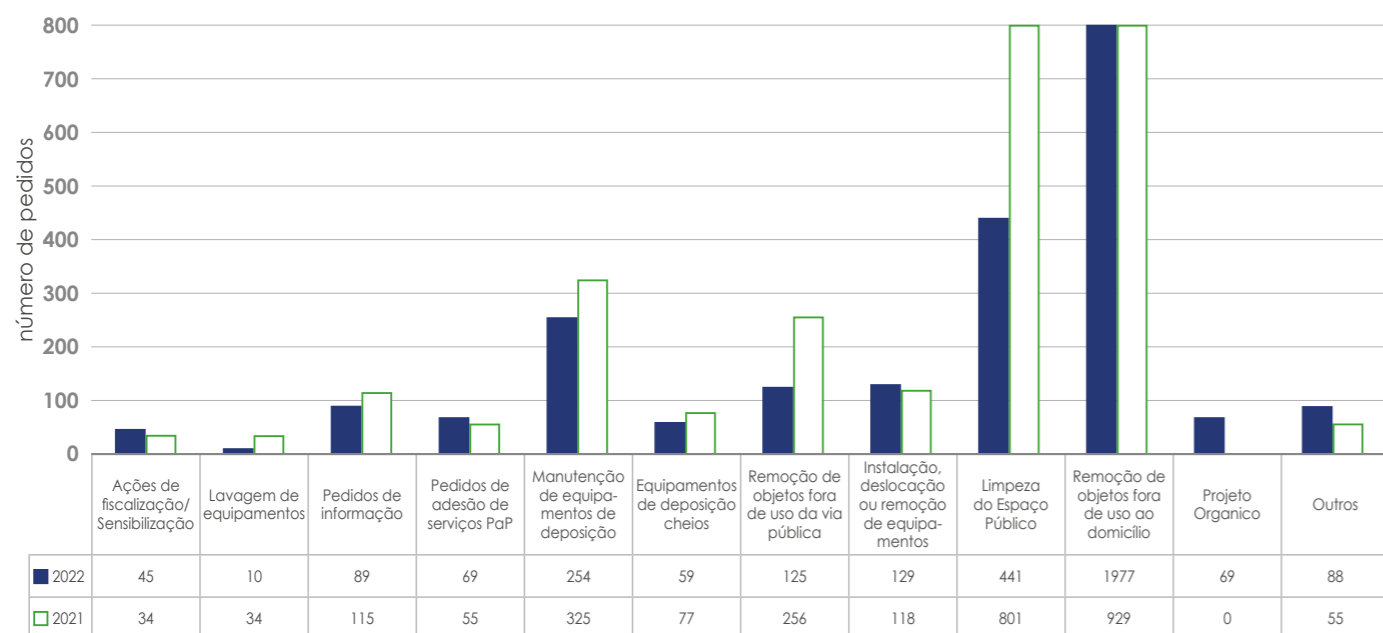
A evolução do número de pedidos, por tipologia, face ao período homólogo anterior, poderá ser melhor analisada no gráfico abaixo:

### 4.8. Gestão da Qualidade

A **Porto Ambiente** pretende continuar a evoluir no seu modelo de organização e de trabalho, com vista a tornar-se uma referência nacional e internacional no seu setor de atividade e destacar-se pelo serviço de excelência prestado ao cidadão, bem como pelo contributo para a inovação, promoção e proteção do ambiente.

Para concretizar esta visão, toda a empresa está certificada pelo sistema de gestão da qualidade

Comparação por Trimestre



### 4.7.3. APRECIACÃO DOS SERVIÇOS

Finalmente e tendo em consideração o universo de munícipes que contactaram a Ecolinha durante este ano, a avaliação global dos serviços prestados pela **Porto Ambiente** poderá ser aferida pelos seguintes resultados:

Número de	1º Trimestre	2022
Elogios	37	37
Sugestões	6	6
Reclamações	8	8

segundo o referencial ISO 9001:2015, tendo iniciado o processo de implementação do sistema de gestão ambiental segundo o referencial ISO 14001, e sendo intenção da empresa abranger o mesmo âmbito do sistema de gestão da qualidade, nomeadamente:

“Prestação de serviços de recolha de resíduos urbanos e limpeza do espaço público”.

Neste sentido, no primeiro trimestre de 2022, foi realizada uma auditoria interna de acompanhamento ao sistema de gestão da qualidade e a primeira ao sistema de gestão ambiental, recentemente implementado.

A auditoria externa, a ser realizada pela entidade certificadora APCER, será o segundo acompanhamento do sistema de gestão da qualidade e 1ª fase de concessão do sistema de gestão ambiental.

A implementação do sistema de gestão ambiental iniciou-se em julho de 2021 com a realização de um levantamento ambiental e uma auditoria de avaliação da conformidade legal, os quais permitiram identificar, os principais aspetos e riscos ambientais, bem como, o estado de conformidade legal ambiental da organização.

Estes resultados foram analisados conjuntamente com a gestão de topo, tendo sido de imediato, planeadas ações com vista à resolução das não conformidades e problemas identificados. A abordagem desenvolvida, deu prioridade à resolução das questões operacionais, deixando para uma fase posterior a adaptação documental.

Estando no ADN da empresa o seu contributo direto para a sustentabilidade, economia circular e desempenho ambiental, naturalmente a política da qualidade refletia já estes valores. No entanto, a mesma foi revista e adaptada de modo a incorporar os requisitos específicos da norma 14001.

O ciclo de vida associado às atividades realizadas pela empresa, foi desenvolvido, de modo a identificar as fases que a organização tem responsabilidade de controlar e aquelas em que apenas pode influenciar.



A partir daqui foram desenvolvidos, o procedimento de aspetos ambientais e a matriz de avaliação de impactes ambientais.

No âmbito da integração do sistema de gestão ambiental, foi realizada uma revisão global aos processos, no sentido de incorporar atividades e requisitos na vertente ambiental, estando planeada uma revisão global dos cenários de emergência ambiental e formalização dos respetivos procedimentos de resposta, tendo em conta a revisão em curso das medidas de autoproteção das instalações da **Porto Ambiente** e os aspetos ambientais identificados.

### 4.9. Comunicação

No trimestre em apreço e, na sequência da criação da Coordenação de Comunicação e Imagem no final de 2021, foram intensificadas as ações neste âmbito, com especial enfoque para as relações com os órgãos de comunicação social, redes sociais e presença da **Porto Ambiente** em eventos.

#### 4.9.1. REDES SOCIAIS – LINKEDIN

A consolidação da presença da **Porto Ambiente** no LinkedIn ocorreu em janeiro, com um crescimento exponencial de seguidores que interagem ativamente com os conteúdos publicados.

As publicações nesta página focam essencialmente a atividade da **Porto Ambiente** e podem enquadrar-se em diferentes tipologias: conteúdos informativos (notícias, reportagens, artigos), conteúdos multimédia (vídeos, animações), rubricas e efemérides.

#### 4.9.2. EVENTOS

Em março, a queda das restrições impostas pela pandemia, permitiu a retoma da concretização de eventos e outras atividades semelhantes.

Neste primeiro trimestre, a **Porto Ambiente** esteve presente na BET – Building Engineers of Tomorrow, uma feira de emprego promovida pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e na inauguração do Parque Central da Asprela.

Com o intuito de cada vez mais nos posicionarmos



estrategicamente no nosso setor, foi já desenvolvida uma lista de eventos até ao final do ano nos quais iremos participar com ativações de marca, divulgação de serviços e projetos e ações de sensibilização ambiental.

#### 4.9.3. IMPRENSA

O balanço da campanha de Natal, as diversas

ações de sensibilização e formação ambiental, bem como os excelentes resultados atingidos pela **Porto Ambiente** no ano transato, despoletaram o crescente interesse dos diversos órgãos de comunicação social.

Até ao final do mês de março, foi possível contabilizar um total de 30 notícias/reportagens, listadas na tabela que se segue.

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO
Web	30/03/2022	Porto reciclou 39% dos seus resíduos em 2021	Indústria e Ambiente Online
Web	30/03/2022	Porto recicla mais de 39% em 2021	Água e Ambiente online
web	29/03/2022	Porto recicla 39% em 2021 e envia menos 2.000 toneladas para indiferenciado	Jornal Mundo Atual online
Web	29/03/2022	Porto volta a superar taxa de reciclagem	Viva! Porto Online
Web	29/03/2022	Porto recicla 39% dos resíduos em 2021 e envia menos 2.000 toneladas para indiferenciado	Observador Online
Web	29/03/2022	Porto reciclou quase 40% do lixo	Jornal de Notícias Online
Web	29/03/2022	Porto volta a superar todas as metas e recicla mais de 39% em 2021	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online
Web	29/03/2022	Indiferenciados na cidade do Porto regista quebra de duas mil toneladas	Ambiente Magazine Online
Web	29/03/2022	Porto recicla 39% em 2021 e envia menos 2.000 toneladas para indiferenciado	Lusa.pt
Web	23/03/2022	Equipas de sensibilização para um Porto mais limpo	Jornal de Notícias Online
Press	23/03/2022	Equipas de sensibilização para um Porto mais limpo	Jornal de Notícias
Web	17/03/2022	Porto gasta milhares de euros por causa do vandalismo	Jornal de Notícias Online

MEIO	DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	PUBLICAÇÃO
Press	17/03/2022	Porto gasta milhares por causa do vandalismo	Jornal de Notícias
Press	11/02/2022	Edifício «verde» substitui antigo canil do Porto	Expresso - Economia
Web	03/02/2022	Empresas municipais do Porto têm novas instalações	Viva! Porto Online
Press	03/02/2022	Municípios "Não vão pagar" demolição no Ourigo, diz Moreira	Jornal de Notícias
Web	02/02/2022	Novas instalações da <b>Porto Ambiente</b> e GO Porto vão ter certificação LEED	Notícias ao Minuto Online
Web	02/02/2022	Empresas municipais do Porto com instalações novas e amigas do ambiente	Jornal de Notícias Online
Web	02/02/2022	Verde por fora e verde por dentro, assim é a nova casa da GO Porto e <b>Porto Ambiente</b>	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online
Web	13/01/2022	Porto recolheu mais 26% de resíduos nas festas do que em 2020	Indústria e Ambiente
Web	10/01/2022	Porto: recolha de resíduos no Natal aumentou mais de 26%	o Instalador
Web	10/01/2022	Porto aumenta 26% a recolha de resíduos durante a quadra festiva face a 2020	Ambiente Magazine Online
Web	10/01/2022	Recolha de resíduos no Porto cresceu 27% no Natal	Watsson
Web	10/01/2022	Porto aumentou recolha de resíduos durante a quadra festiva	Viva! Porto Online
Press	08/01/2022	Porto reciclou mais nesta época festiva	Jornal de Notícias
Radio	07/01/2022	CM recolheu mais 26% de resíduos entre 21 de dezembro e 4 de janeiro	Antena 1 - Notícias
Web	07/01/2022	Porto recolheu mais 26% de resíduos nas festas do que no mesmo período em 2020	Lusa
Radio	07/01/2022	CM recolheu mais 26% de resíduos entre 21 de dezembro e 4 de janeiro - REPETIÇÃO	Antena 1 - Notícias
Web	07/01/2022	Recolha de resíduos no Porto durante a quadra festiva cresceu mais de 26% face a 2020	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online
Web	07/01/2022	Porto recolheu mais 26% de resíduos estas festas do que nas de 2020	Notícias ao Minuto Online



## 4.10. Contratação Pública

O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo.

A **Porto Ambiente**, não obstante, de não revestir enquadramento enquanto entidade pública reclassificada (EPR), está por regra sujeita, tanto nas relações com a Câmara Municipal como com terceiros, às regras gerais da concorrência nacionais e europeias, encontra-se vinculada ao cumprimento das disposições aplicáveis em matéria de contratação pública (cfr. artigos 33.º e 34.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, na sua redação atual). Esta sujeição, configurada pelo legislador como entidade adjudicante e como contraente público para efeitos da aplicação do regime no CCP (cfr. artigos 2.º, n.º 2, alínea a), e 3.º, n.º 1, alínea b), do CCP).

Do mesmo modo, a **Porto Ambiente** está sujeita à fiscalização prévia do Tribunal de Contas e ao seu controlo financeiro, não só no âmbito da constituição de empresas locais como também e sobretudo na celebração de contratos que sejam “geradores de despesa ou representativos de responsabilidades financeiras diretas ou indiretas” (cfr. artigo 23.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto; artigos 44.º a 46.º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto).

### 4.10.1. PLANO ANUAL DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Plano Anual de Contratação Pública implemen-

tado visa assegurar a continuidade da necessidade de aquisição, de bens e/ou serviços, no prazo adequado, observando todos os requisitos legais em vigor, nomeadamente em termo de Contratação Pública. Estes contratos, de carácter continuado no tempo, constituem o Plano Anual de Contratação.

Para o efeito, a monitorização é realizada em termos de prazo/término do contrato e em termos de grau de execução da despesa associada a esses contratos.

Com uma periodicidade mensal é realizada a monitorização do plano destacando-se os contratos com um grau de execução superior ao parametrizado, bem como a respetiva data de término.

### 4.10.2. PROCEDIMENTOS A DESTACAR NO ANO DE 2022

Do cômputo geral dos procedimentos realizado no período, consideramos de destacar os seguintes:

- ▶ Procedimento pré-contratual para o “Fornecimento de Sacos PEBD para Recolha Seletiva de Resíduos”
  - **Tipo de procedimento:** Concurso Público;
- ▶ Procedimento pré-contratual para o “Serviços de Deposição e Tratamento de Resíduos”
  - **Tipo de procedimento:** Concurso Público;
- ▶ Procedimento pré-contratual para o “Fornecimento de Gás Natural Veicular”
  - **Tipo de procedimento:** Consulta Prévia ao abrigo de Acordo-Quadro da Central de Compras da LIPOR;

- ▶ Fornecimento de Contentores de 1000 litros, para recolha seletiva de resíduos verdes

- **Tipo de procedimento:** Concurso Público no âmbito da candidatura ao “POSEUR-03-1911-FC-000338”;

- ▶ Procedimento pré-contratual para a aquisição de “Serviços de limpeza do Espaço Público no Município do Porto”

- **Tipo de procedimento:** Concurso Público com publicação no DRE e no JOUE.

## 4.11. Análise dos Critérios Constantes do artigo 62º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, para o ano de 2022

Apurando os indicadores constantes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a **Porto Ambiente** se apresenta afastada de qualquer dos critérios de dissolução:

valores expressos em euros ou percentagem

INDICADOR	2022 (3 meses)	2021 (12 meses)	2020 (12 meses)	STATUS
Artigo 35º CSC (Total de Capital próprio/Capital social) > 50%	168%	166%	143%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o VN cobre 50% dos Gastos totais, em cada período ((Vendas + Prest. Serv.) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Depreciações)) > 50%	63%	67%	69%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o peso contributivo do subsídio é < 50% das receitas (Subsídios à Exploração/Receitas totais) < 50%	34%	29%	29%	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o EBITDA é ≥ 0 (EBITDA ≥ 0)	283 543,30	1 334 892,48	554 984,65	✓
Garantir que nos últimos 3 anos o RLP é ≥ 0 (Resultado do período ≥ 0)	56 835,94	533 201,43	287 093,49	✓

## 4.12. Principais Riscos e Incertezas e Políticas de Gestão do Risco

A atividade da Empresa encontra-se exposta a uma variedade de fatores de risco. A **Porto Ambiente** está sensível quanto à identificação, definição e implementação de políticas de gestão e cobertura eficaz dos riscos que está exposta, nomeadamente risco de crédito e risco de liquidez. Esta monitorização de riscos é também partilhada e

realizada em gestão comum e coordenada pelo Município do Porto (grupo de inserção).

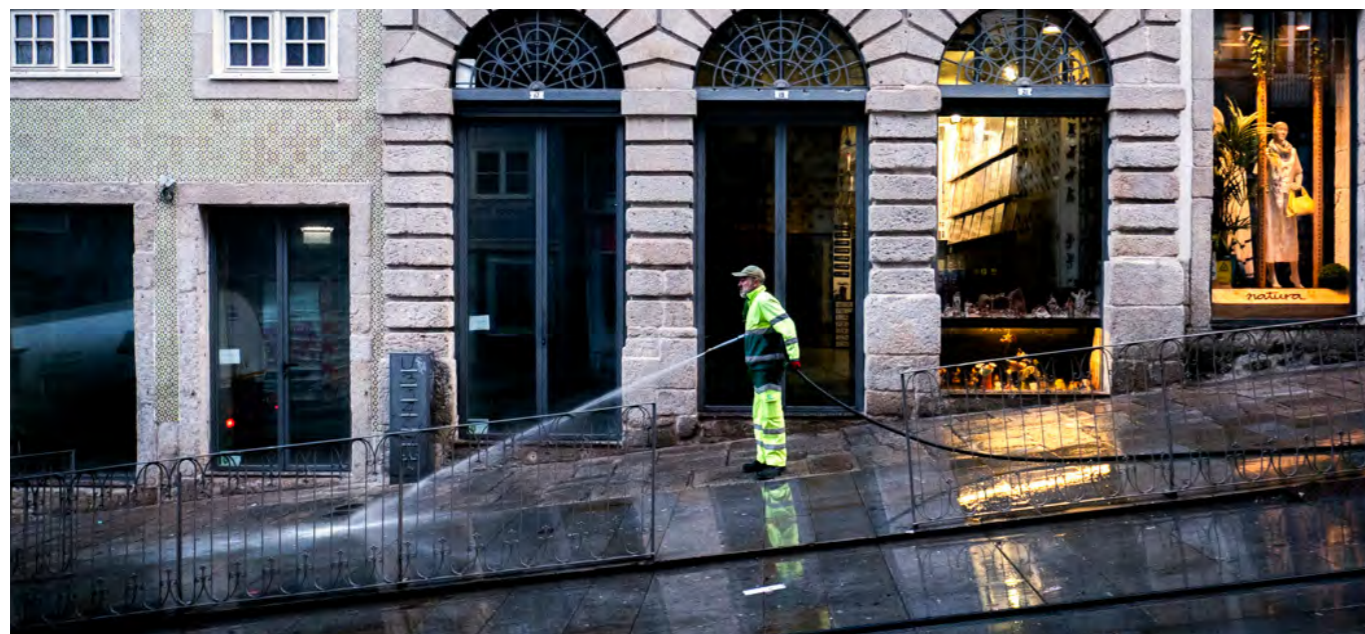
O **risco de crédito**, ainda que reduzido, está presente na faturação a entidades individuais ao nível de (i) transporte de Resíduos de Construção e Demolição e outros similares, assim como (ii) na cobrança de tarifa regulada, efetuada aos clientes finais por intermédio das Águas do Porto. A monitorização deste risco é efetuada pelo Departamento Financeiro, nomeadamente pelo controlo de crédito, e no caso da tarifa, limitada ao período de crédito das Águas do Porto.

O **risco de liquidez**, está presente na medida em que as fontes de financiamento da Empresa são limitadas e com reduzido nível de elasticidade por parte da **Porto Ambiente**. A monitorização e gestão deste risco por parte da Empresa resulta de um adequado nível de planeamento, quer ao nível da

negociação contratual com fornecedores, quer ao nível da contratualização das “fontes de financiamento”, isto é, Contratos programa com o Município e contrato com as Águas e Energia do Porto.

## 4.13. Perspetivas Futuras

Em cumprimento com o plano de investimento e compromissos contratuais assumidos, não existindo



à data indícios que comprometem a continuidade, a **Porto Ambiente** espera no decurso do atual período:

(a) Aumentar os níveis de satisfação e de qualidade dos serviços prestados;

(b) Estabilização do nível de recursos humanos nas Atividades de Recolha de resíduos urbanos indiferenciada, seletiva e gastos comuns;

(c) Procurar aumentar os níveis de serviço, produtividade, eficiência e qualidade dos processos, contribuindo desta forma para a melhoria da qualidade de vida no Município do Porto e redução do custo imputado ao consumidor.

Tendo por base este enquadramento e as políticas de gestão do risco implementado não temos conhecimento de quaisquer eventos relevantes que



coloquem em causa o pressuposto de continuidade das operações considerando, desde logo, os potenciais impactos decorrentes da pandemia mundial COVID-19, assim como da invasão russa em território ucraniano, reflexão essa que mereceu particular destaque na secção seguinte.

#### 4.14. Eventos Subsequentes

Passados dois anos desde que a pandemia COVID-19 passou a fazer parte quotidiano dos membros da Administração e da Direção da **Porto Ambiente**, a avaliação dos impactos (efetivos e potenciais) causados pela mesma passou a constar da permanente reflexão efetuada daqueles membros, sobre estes temas.

Dessas reflexões, e considerando desde logo o histórico conhecido neste período, quer ao nível dos impactos na execução de despesas extraordinárias, quer ao nível dos impactos na execução das receitas projetadas, ou até mesmo das limitações operacionais na execução da atividade, tem vindo a ser concluído quanto à ausência de expectativa com impacto negativo relevante, que possa colocar em causa a continuidade das operações.

Mais recentemente e até à data de conclusão deste relatório, o Conselho de Administração encontra-se a acompanhar, de forma atenta o desenrolar da atual situação de conflito na Ucrânia e

as suas possíveis repercussões na economia a nível nacional e mundial, ainda difíceis de antecipar com fiabilidade. Este efeito poderá impactar a atividade da Entidade, dependendo da evolução desta situação, destacando-se, desde já, preocupações adicionais na evolução dos preços de determinados bens e serviços, dos quais se destaca o fornecimento de energia. Este último efeito tem vindo a ser monitorizado de forma próxima pela equipa da **Porto Ambiente** e, não obstante de efetivamente constatar como um desvio orçamental (consumo superior de combustíveis), não é expectável que esses impactos não possam ser internamente mitigados, nomeadamente por via de uma recalendação dos contratos programa celebrados.

Em adição ao anteriormente mencionado, não são conhecidos outros eventos que alterem a apresentação de contas ilustrada neste documento e respetivas peças e anexos.

### 4.15. Divulgações Obrigatórias

#### 4.15.1. PARTICIPAÇÕES DETIDAS POR ACIONISTAS

Referem-se seguidamente os acionistas titulares de ações, no final do exercício, representativas de pelo menos um décimo, um terço ou metade do capital:

valores expressos em euros

PARTICIPAÇÕES (E TRANSAÇÕES) QUALIFICADAS NO CAPITAL DA SOCIEDADE		MUNICÍPIO DO PORTO	TOTAL
Ações detidas no início do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%
Ações adquiridas no período	Número de ações	-	-
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	-	-
Ações alienadas no período	Número de ações	-	-
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	-	-
Ações detidas no final do período	Número de ações	3 265 566,00	3 265 566,00
	Valor nominal unitário	1,00	1,00
	Valor nominal total	3 265 566,00	3 265 566,00
	Percentagem do capital social	100,00%	100,00%

#### 4.15.2. EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA SOCIEDADE

A sociedade não tem sucursais.

#### 4.15.3. EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

Não se verificou, em 2022, qualquer negócio entre a sociedade e os seus administradores.

#### 4.15.4. AQUISIÇÃO OU ALIENAÇÃO DE QUOTAS PRÓPRIAS

Durante o exercício de 2022, não se verificou qualquer aquisição ou alienação de ações próprias.

#### 4.15.5. SITUAÇÃO PERANTE O ESTADO E A SEGURANÇA SOCIAL

Em observação do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro, não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos ou à Segurança Social.

# Demonstrações Financeiras

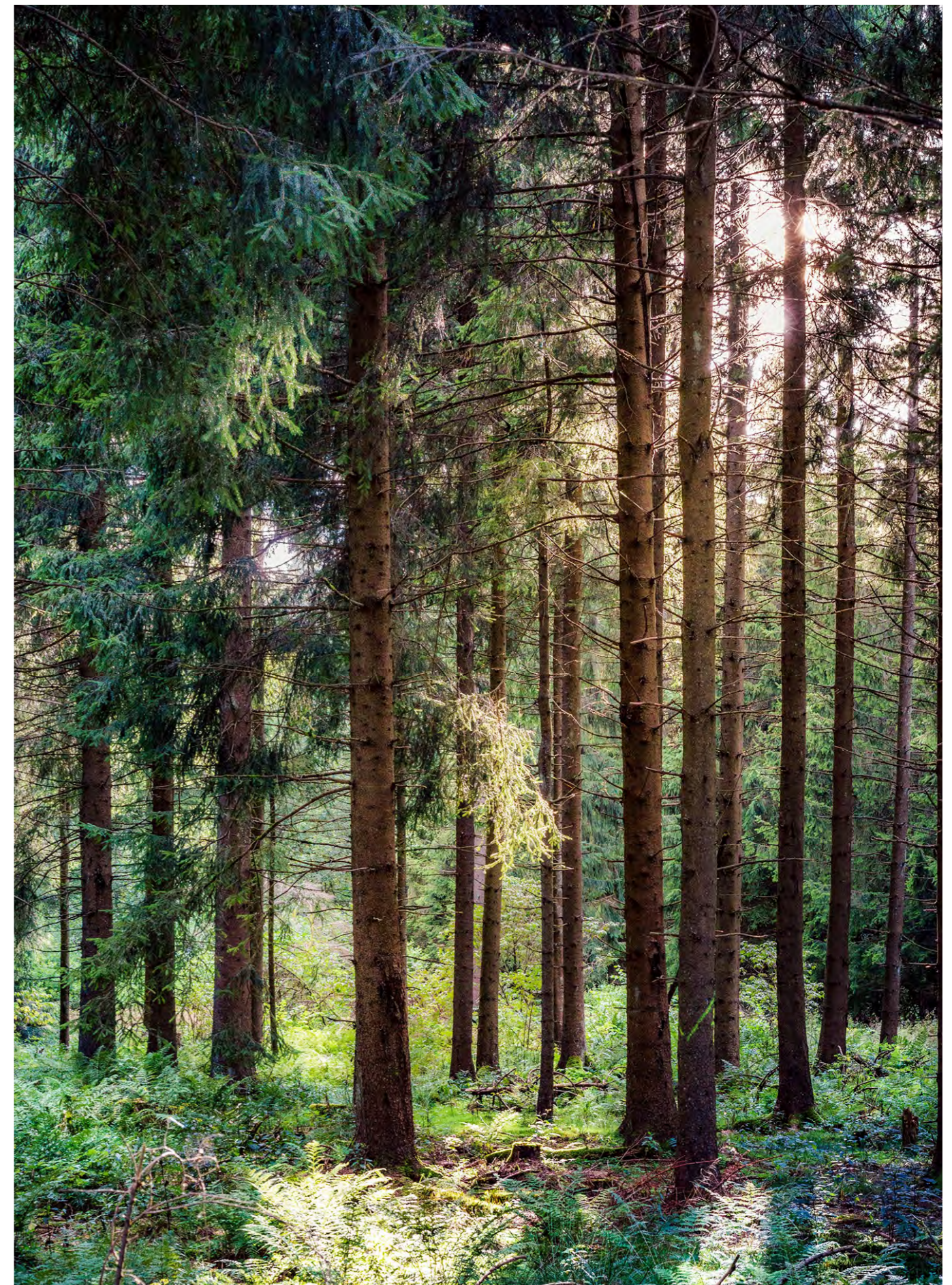
(Para o período findo em 31 de março de 2022)



## 5.1. Balanço em 31 de março de 2022

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	NOTAS	31.03.2022	31.12.2021	VARIAÇÃO	
				EURO	%
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis	5	6 497 655,94	6 461 101,31	36 554,63	0,57%
Ativos intangíveis	6	16 628,46	19 070,52	-2 442,06	-12,81%
Outros investimentos financeiros		37 288,30	38 785,56	-1 497,26	-3,86%
Ativos por impostos diferidos		54 035,34	54 524,75	-489,41	-0,90%
		6 605 608,04	6 573 482,14	32 125,90	0,49%
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários		180 338,24	186 182,92	-5 844,68	-3,14%
Clientes		1 465 233,15	3 460 606,36	-1 995 373,21	-57,66%
Estado e outros entes públicos		0,00	678,64	-678,64	-100,00%
Outros créditos a receber		1 860 910,81	183 400,91	1 677 509,90	914,67%
Diferimentos		313 110,45	14 562,73	298 547,72	2050,08%
Caixa e depósitos bancários	7	6 825 037,36	3 714 469,45	3 110 567,91	83,74%
		10 644 630,01	7 559 901,01	3 084 729,00	40,80%
<b>Total do Ativo</b>		<b>17 250 238,05</b>	<b>14 133 383,15</b>	<b>3 116 854,90</b>	<b>22,05%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>Capital próprio</b>					
Capital subscrito		3 265 566,00	3 265 566,00	0,00	0,00%
Reservas legais		65 366,09	38 706,02	26 660,07	68,88%
Outras reservas		135 866,65	131 786,65	4 080,00	3,10%
Resultados transitados		1 241 955,80	735 414,44	506 541,36	68,88%
Excedentes de revalorização		22 039,74	25 201,74	-3 162,00	-12,55%
Ajustamentos/outras variações no CP		686 151,69	699 232,78	-13 081,09	-1,87%
		5 416 945,97	4 895 907,63	521 038,34	10,64%
Resultado líquido do período		56 835,94	533 201,43	-476 365,49	-89,34%
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>5 473 781,91</b>	<b>5 429 109,06</b>	<b>44 672,85</b>	<b>0,82%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Financiamentos obtidos	9	3 678 496,72	3 837 506,05	-159 009,33	-4,14%
Passivos por impostos diferidos		213 749,46	218 465,20	-4 715,74	-2,16%
		3 892 246,18	4 055 971,25	-163 725,07	-4,04%
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores		2 860 106,10	1 945 698,97	914 407,13	47,00%
Estado e outros entes públicos		200 420,71	180 797,55	19 623,16	10,85%
Financiamentos obtidos	9	634 879,14	634 132,16	746,98	0,12%
Outras dívidas a pagar		1 453 739,84	1 605 500,99	-151 761,15	-9,45%
Diferimentos	10	2 735 064,17	282 173,17	2 452 891,00	869,29%
		7 884 209,96	4 648 302,84	3 235 907,12	69,61%
<b>Total do Passivo</b>		<b>11 776 456,14</b>	<b>8 704 274,09</b>	<b>3 072 182,05</b>	<b>35,30%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>17 250 238,05</b>	<b>14 133 383,15</b>	<b>3 116 854,90</b>	<b>22,05%</b>



## 5.2. Demonstração dos Resultados por Naturezas para o período findo em 31 de março de 2022

valores expressos em euros

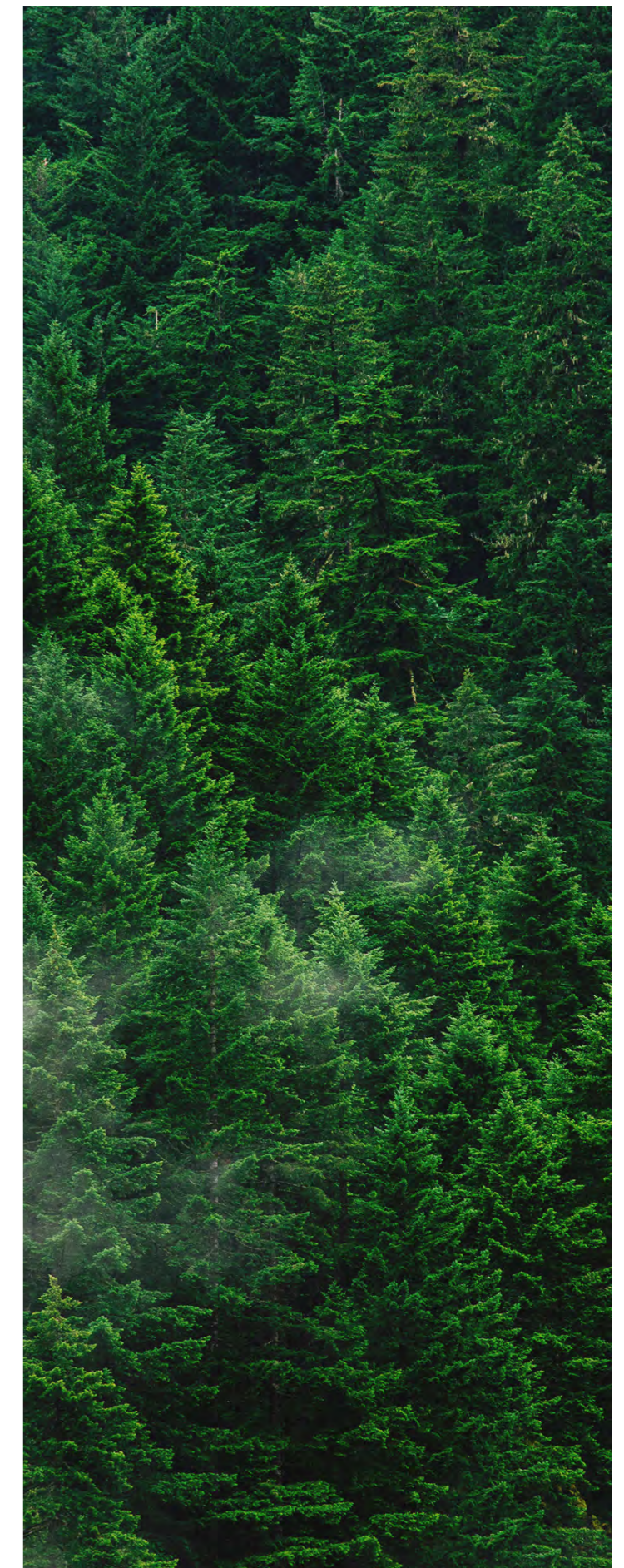
PORTO AMBIENTE	NOTAS	31.03.2022		31.03.2021		VARIÇÃO HOMÓLOGA	
		ACUMULA- DO ANO	TRIMESTRE	ACUMULA- DO ANO	TRIMESTRE	ACUMULADO	
						EURO	%
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>							
Vendas e serviços prestados	1	3 854 436,61	3 854 436,61	3 704 976,94	3 704 976,94	149 459,67	4%
Subsídios à exploração	2	2 175 865,41	2 175 865,41	1 776 863,99	1 776 863,99	399 001,42	22%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-37 217,67	-37 217,67	-13 625,03	-13 625,03	-23 592,64	173%
Fornecimentos e serviços externos	3	-3 643 639,95	-3 643 639,95	-3 272 295,79	-3 272 295,79	-371 344,16	11%
Gastos com o pessoal	4	-2 007 364,24	-2 007 364,24	-1 821 223,42	-1 821 223,42	-186 140,82	10%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-103 619,49	-103 619,49	-130 753,86	-130 753,86	27 134,37	-21%
Aumentos/reduções de justo valor		122,82	122,82	168,43	168,43	-45,61	-27%
Outros rendimentos		177 030,04	177 030,04	149 258,05	149 258,05	27 771,99	19%
Outros gastos		-132 070,23	-132 070,23	-157 485,64	-157 485,64	25 415,41	-16%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>		<b>283 543,30</b>	<b>283 543,30</b>	<b>235 883,67</b>	<b>235 883,67</b>	<b>47 659,63</b>	<b>20%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-209 080,33	-209 080,33	-170 582,58	-170 582,58	-38 497,75	23%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</b>		<b>74 462,97</b>	<b>74 462,97</b>	<b>65 301,09</b>	<b>65 301,09</b>	<b>9 161,88</b>	<b>14%</b>
Juros e gastos similares suportados		-5 192,20	-5 192,20	-5 237,62	-5 237,62	45,42	-1%
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>69 270,77</b>	<b>69 270,77</b>	<b>60 063,47</b>	<b>60 063,47</b>	<b>9 207,30</b>	<b>15%</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-12 434,83	-12 434,83	-15 247,67	-15 247,67	2 812,84	-18%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>56 835,94</b>	<b>56 835,94</b>	<b>44 815,80</b>	<b>44 815,80</b>	<b>12 020,14</b>	<b>27%</b>



## 5.3. Demonstração dos Resultados por Atividade para o período findo em 31 de março de 2022

valores expressos em euros

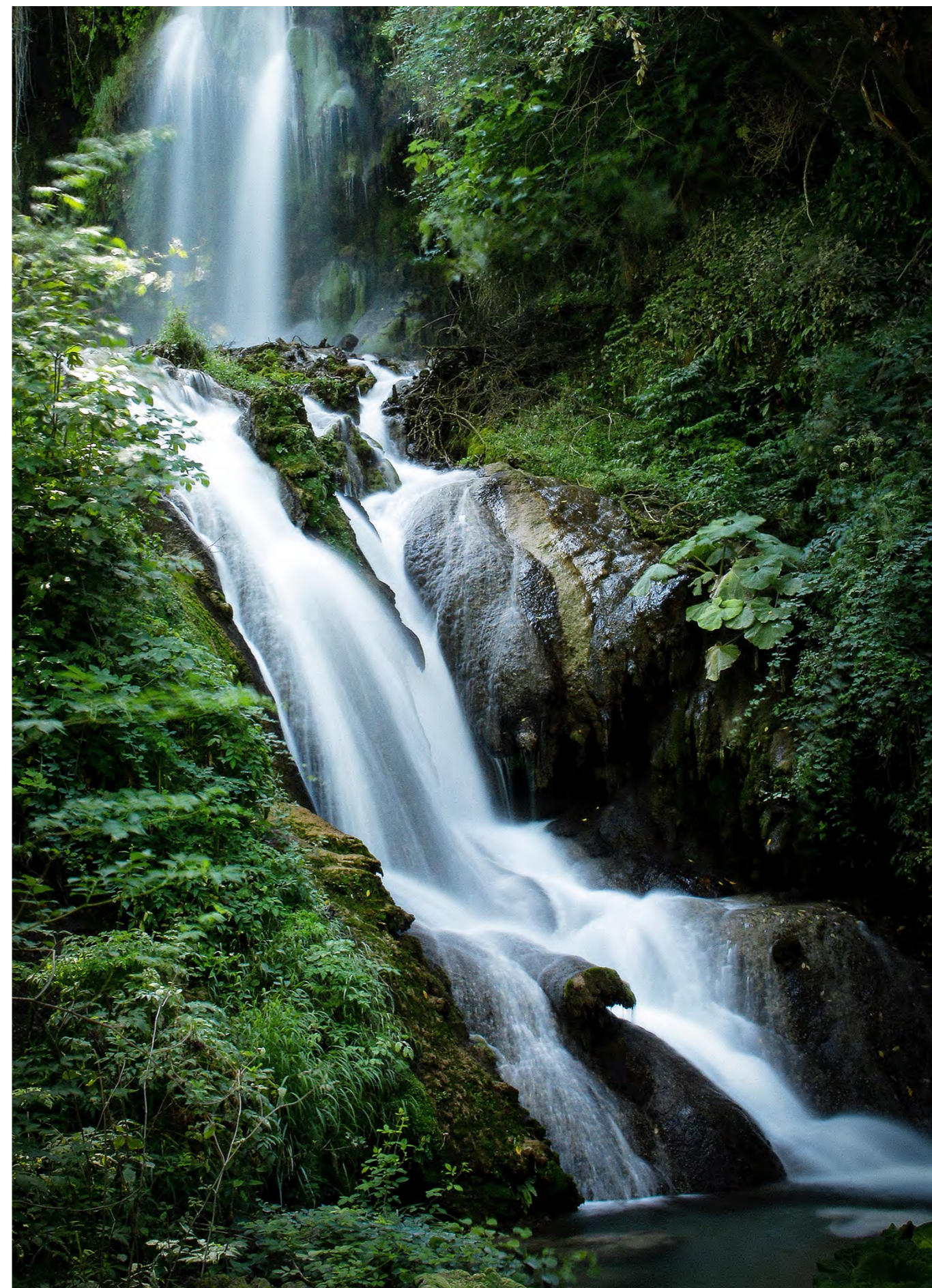
PORTO AMBIENTE	31.03.2022 (ACUMULADO)				TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO		
			GERAL	LIMPEZA DE GRAFITES	
Vendas e serviços prestados	3 717 082,06	136 971,00	383,55	0,00	3 854 436,61
Contratos programa	280 987,38	0,00	1 758 730,46	69 776,17	2 109 494,01
Outros subsídios à exploração	66 371,40	0,00	0,00	0,00	66 371,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-25 034,87	-101,27	-3 868,19	-8 213,34	-37 217,67
Fornecimentos e serviços externos	-2 114 748,86	-44 179,33	-1 475 862,85	-8 848,91	-3 643 639,95
Subcontratos	0,00	0,00	-1 412 123,23	0,00	-1 412 123,23
Tratamento de resíduos (excluindo TGR)	-1 090 496,15	-32 335,31	-3 372,92	0,00	-1 126 204,38
Outros trabalhos especializados	-295 031,37	-2 735,28	-20 553,65	0,00	-318 320,30
Combustíveis e manutenção	-529 376,01	-6 442,38	-2 978,17	-2 693,72	-541 490,28
Aluguer de viaturas	-44 669,03	-560,72	-17 557,07	-3 510,99	-66 297,80
Fornecimentos e serviços externos - outros	-155 176,30	-2 105,64	-19 277,82	-2 644,20	-179 203,96
Gastos com o pessoal	-1 656 966,50	-19 202,41	-279 027,65	-52 167,68	-2 007 364,24
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-102 497,55	-1 121,94	0,00	0,00	-103 619,49
Aumentos/reduções de justo valor	110,19	0,00	12,63	0,00	122,82
Outros rendimentos	174 920,06	0,00	2 109,98	0,00	177 030,05
Outros gastos	-129 447,81	-2 357,72	-264,70	0,00	-132 070,23
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>210 775,50</b>	<b>70 008,33</b>	<b>2 213,23</b>	<b>546,24</b>	<b>283 543,31</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-204 517,77	-2 251,03	-2 063,87	-247,66	-209 080,33
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)</b>	<b>6 257,74</b>	<b>67 757,30</b>	<b>149,36</b>	<b>298,58</b>	<b>74 462,98</b>
Juros e gastos similares suportados	-5 120,98	-71,23	0,00	0,00	-5 192,20
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 136,76</b>	<b>67 686,07</b>	<b>149,36</b>	<b>298,58</b>	<b>69 270,78</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-1 136,76	-10 850,13	-149,35	-298,58	-12 434,83
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>0,00</b>	<b>56 835,94</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>56 835,95</b>



## 5.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período findo em 31 de março de 2022

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE		2022.03	2021.03
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes	+	4 161 877,33	3 810 743,15
Pagamentos a fornecedores	-	(3 638 550,43)	(3 557 292,11)
Pagamentos ao pessoal	-	(1 545 587,27)	(1 431 801,39)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>		<b>(1 022 260,37)</b>	<b>(1 178 350,35)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	+/-	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	4 568 539,54	3 099 813,22
<b>Fluxos das atividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>3 546 279,17</b>	<b>1 921 462,87</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis	+	174,40	338,00
Outros ativos	+	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	-	(272 431,11)	(221 922,75)
Ativos intangíveis	-	-	(1 230,00)
Outros Ativos	-	-	-
<b>Fluxos das atividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>(272 256,71)</b>	<b>(222 814,75)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outras operações de financiamento	+	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	-	(158 262,35)	(150 851,84)
Juros e custos similares	-	(5 192,20)	(5 237,62)
Outras operações de financiamento	-	-	-
<b>Fluxos das atividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>(163 454,55)</b>	<b>(156 089,46)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>3 110 567,91</b>	<b>1 542 558,66</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3 714 469,45</b>	<b>5 074 027,17</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>6 825 037,36</b>	<b>6 616 585,83</b>





# Análise Económica da Execução Orçamental

(Período findo em 31 de março de 2022)



## 6 Análise Económica da Execução Orçamental

Em conformidade com o disposto no artigo 21º. dos Estatutos e a alínea e) do nº. 1 do artigo 42º da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, a Empresa Municipal de Ambiente do Porto (doravante também denominada de Porto Ambiente) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental, e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo a alínea i) do nº. 1 do artigo 44º. da Lei 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos da análise da execução orçamental, tomou-se como referência os instrumentos de Ges-

tão Previsional (IGP) para o período de 2022, na sua versão revista e aprovada, em reunião do Conselho de Administração de 30 de novembro de 2021.

Com referência ao período findo em 31 de março de 2022, o Resultado líquido ascende a 56 836 euros, verificando-se uma taxa de execução orçamental dos Gastos totais de 99% e dos Rendimentos totais de 100% (na qual se inclui a taxa de execução das Receitas próprias de 97%).

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	31.03.2022			TAXA DE EXECUÇÃO
	EXECUTADO	ORÇAMENTO	DESVIO	
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>				
Vendas e serviços prestados	3 854 437	3 970 848	(116 412)	97%
Subsídios à exploração	2 175 865	2 061 015	114 851	106%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(37 218)	(57 653)	20 435	65%
Fornecimentos e serviços externos	(3 643 640)	(3 528 358)	(115 282)	103%
Gastos com o pessoal	(2 007 364)	(2 119 477)	112 112	95%
Imparidade de dívidas a receber	(103 619)	(120 000)	16 381	86%
Aumentos/reduções de justo valor	123	-	123	100%
Outros rendimentos	177 030	187 693	(10 663)	94%
Outros gastos	(132 070)	(142 249)	10 179	93%
<b>Res. antes de depreciações, gastos financ. e impostos</b>	<b>283 543</b>	<b>251 820</b>	<b>31 723</b>	<b>113%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(209 080)	(220 440)	11 360	95%
<b>Resultado operacional (antes G. financ. e impostos)</b>	<b>74 463</b>	<b>31 380</b>	<b>43 083</b>	<b>237%</b>
Juros e gastos similares suportados	(5 192)	(5 204)	12	100%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>69 271</b>	<b>26 176</b>	<b>43 095</b>	<b>265%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(12 435)	(41 569)	29 134	30%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>56 836</b>	<b>(15 393)</b>	<b>72 229</b>	<b>(369%)</b>

De seguida, apresenta-se a síntese da execução em 31 de março de 2022, por atividade:

valores expressos em euros

PORTO AMBIENTE	31.03.2022 (ACUMULADO) - EXECUTADO				TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO		
			GERAL	LIMPEZA DE GRAFITES	
<b>RENDIMENTOS E GANHOS</b>					
Vendas e serviços prestados	3 717 082	136 971	384	-	3 854 437
Contratos programa	280 987	-	1 758 730	69 776	2 109 494
Outros subsídios à exploração	66 371	-	-	-	66 371
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(25 035)	(101)	(3 868)	(8 213)	(37 218)
Fornecimentos e serviços externos (excluindo TGR)	(2 114 749)	(44 179)	(1 475 863)	(8 849)	(3 643 640)
Gastos com o pessoal	(1 656 966)	(19 202)	(279 028)	(52 168)	(2 007 364)
Imparidade de dívidas a receber	(102 498)	(1 122)	-	-	(103 619)
Aumentos/reduções de justo valor	110	-	13	-	123
Outros rendimentos	174 920	-	2 110	-	177 030
Outros gastos	(129 448)	(2 358)	(265)	-	(132 070)
<b>Res. antes de depreciações, gastos de financ. e impostos</b>	<b>210 776</b>	<b>70 008</b>	<b>2 213</b>	<b>546</b>	<b>283 543</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(204 518)	(2 251)	(2 064)	(248)	(209 080)
<b>Res. operacional (antes de gastos finan. e impostos)</b>	<b>6 258</b>	<b>67 757</b>	<b>149,36</b>	<b>298,58</b>	<b>74 463</b>
Juros e gastos similares suportados	(5 121)	(71)	-	0,00	(5 192)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>1 137</b>	<b>67 686</b>	<b>149</b>	<b>299</b>	<b>69 271</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(1 137)	(10 850)	(149)	(299)	(12 435)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>56 836</b>			<b>56 836</b>

### Nota 1 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A 31 de março de 2022, as Vendas e Prestações de serviços totalizavam 3 854 437 euros, as quais, em conjunto com a rubrica de Outros rendimentos que inclui nomeadamente a Taxa de Gestão de Resíduos, representavam um nível de execução de

cerca de 97%. Estes montantes traduzem essencialmente a aplicação da tarifa de resíduos urbanos em vigor, aos montantes dos consumos de água faturados, assim como as prestações de serviços realizadas aos Grandes produtores e outros serviços prestados de âmbito complementar à Limpeza do espaço público, conforme quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	ACUMULADO DE 2022 (3 MESES)		ACUMULADO DE 2021 (3 MESES)	
	QUANTIDADE	EURO	QUANTIDADE	EURO
<b>Utilizadores domésticos</b>	2 570 595	1 959 982,12	2 608 151	1 947 898,53
Tarifa Resíduos Sólidos	2 570 595	1 090 221,57	2 608 151	1 096 424,63
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		768 349,86		761 170,77
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		101 410,69		90 303,13
<b>Utilizadores não domésticos</b>	1 231 286	1 907 332,84	990 194	1 766 327,47
Tarifa Resíduos Sólidos	1 231 286	668 484,01	990 194	529 571,27
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 190 026,62		1 203 254,61
Outros (taxa de gestão de resíduos, etc)		48 822,21		33 501,59
<b>Grandes produtores/não domésticos na origem</b>	3 465 201	111 314,37	3 519 432	116 400,61
Tarifa Resíduos Sólidos	3 465 201	109 502,29	3 519 432	110 546,30
Tarifa Disponibilidade Resíduos Sólidos		1 812,08		5 854,31
<b>Total</b>	-	<b>3 978 629,33</b>	-	<b>3 830 626,61</b>

De sublinhar que os principais itens de conciliação, dos montantes do quadro anterior, face ao desempenho executado, respeitam (i) à aplicação do princípio da especialização das prestações de serviços com os Grandes Produtores, e (ii) ao facto da Taxa de Gestão de Resíduos se apresentar relevada na rubrica de Outros rendimentos.

## Nota 2 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de março de 2022, os subsídios à exploração reconhecidos em resultados totalizavam 2 175 865 euros, conforme quadro seguinte:

valores expressos em euros

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	31.03.2022 (ACUMULADO) - EXECUTADO		
	RECOLHA	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO	TOTAL
Montante faturado dos Contratos Programa (12 meses)	510 580	4 051 805	4 562 385
Montante diferido (3 meses)	(255 290)	(2 025 903)	(2 281 193)
Antecipação de acerto de final do período - "True up"	25 698	(197 396)	(171 698)
Devoluções	-	-	-
<b>Montante reconhecido em resultados (9 meses)</b>	<b>280 987</b>	<b>1 828 507</b>	<b>2 109 494</b>
Outros subsídios à exploração			-
POSEUR	56 247	-	56 247
ECOVAL_Sudue	10 124	-	10 124
<b>Montante reconhecido em resultados (9 meses)</b>	<b>66 371</b>	<b>-</b>	<b>66 371</b>
<b>Montante total de subsídios à exploração</b>	<b>347 359</b>	<b>1 828 507</b>	<b>2 175 865</b>

## Nota 3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A 31 de março de 2022, os Fornecimentos e serviços externos totalizavam 3 643 640 euros, representando um nível de execução de cerca de 103 %. Estes montantes traduzem essencialmente (i) os montantes faturados pelos prestadores de serviços de Limpeza do espaço público subcontratados, (ii) os montantes a título de tratamento de resíduos, (iii) o aluguer de viaturas, (iv) combustíveis e (v) manutenções, conforme detalhado no quadro de baixo.

valores expressos em euros

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31.03.2022 (ACUMULADO) - EXECUTADO				TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	LIMPEZA DO ESPAÇO PÚBLICO		
			GERAL	LIMPEZA DE GRAFITIES	
Tratamento de resíduos	1 090 496	32 335	3 373	-	1 126 204
Subcontratos	-	-	1 412 123	-	1 412 123
Outros trabalhos especializados	295 031	2 735	20 554	-	318 320
Aluguer de viaturas	44 669	561	17 557	3 511	66 298
Combustíveis	417 601	5 046	2 437	1 713	426 797
Manutenção	111 775	1 396	541	981	114 693
Outros Fornecimentos e serviços externos	155 176	2 106	19 278	2 644	179 204
<b>Total</b>	<b>2 114 749</b>	<b>44 179</b>	<b>1 475 863</b>	<b>8 849</b>	<b>3 643 640</b>

## Nota 4 GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de março de 2022, os gastos com o pessoal totalizavam 2 007 364 euros, representando um nível de execução de cerca de 95 %, que se detalham na tabela abaixo:

ferência ao período findo a 31 de março de 2022, os principais investimentos relacionam-se com (i) o reforço de contentorização, nomeadamente na fração orgânica, para a Recolha de Biorresíduos, (ii) a aquisição de equipamentos de sensorização, no âmbito do projeto AZITEK. Relativamente aos demais movimentos, não tendo sido realizados ou-

valores expressos em euros

GASTOS COM O PESSOAL	31.03.2022 (ACUMULADO) - EXECUTADO				TOTAL
	RECOLHA DE RESÍDUOS	SERVIÇOS AUXILIARES	LIMPEZA DE ESPAÇO PÚBLICO		
			GERAL	LIMPEZA DE GRAFITIES	
Vencimento	845 990	9 615	150 667	30 871	1 037 143
Encargos sobre remunerações	283 778	3 289	48 089	9 164	344 321
Trabalho noturno e/ou de turno	83 867	1 206	9 425	-	94 498
Subsídio de alimentação	95 532	1 041	13 838	3 134	113 545
Subsídio de férias	153 949	1 759	31 277	5 048	192 033
Subsídio de natal	3 940	55	761	-	4 755
Horas extra e outras remunerações	94 091	1 044	10 857	2 086	108 078
Seguro de acidentes de trabalho	23 171	281	3 096	538	27 087
Fardamento e HST	30 731	370	4 162	964	36 227
Abono de Família	2 639	21	-	-	2 660
ADSE	5 872	80	1 444	66	7 462
Seguro de saúde / doença	10 767	128	1 321	296	12 512
Formação	22 640	314	4 090	-	27 044
<b>Total</b>	<b>1 656 966</b>	<b>19 202</b>	<b>279 028</b>	<b>52 168</b>	<b>2 007 364</b>

## Nota 5 INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

tros investimentos ou alienações de carácter significativo, o principal contribuindo para a variação face ao período transato, deveu-se ao impacto das depreciações do período (ver tabela abaixo).

No que respeita aos Ativos Fixos tangíveis, com re-

valores expressos em euros

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INVESTIMENTOS EM CURSO	TOTAIS
31.12.2021	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(1 058 192,47)	(5 147,56)	(8 597,78)	(10 223,51)	-	(1 082 161,32)
	Quantias líquidas escrituradas	6 365 061,39	7 206,56	12 797,80	10 042,97	65 992,59	6 461 101,31
	Adições	198 854,96	-	10 536,49	1 877,29	31 924,16	243 192,90
	Transferências	60 648,00	-	-	-	(60 648,00)	-
	Depreciações - Exercício	(203 689,19)	(772,14)	(1 052,87)	(1 124,07)	-	(206 638,27)
Em	Quantias brutas escrituradas	7 682 756,82	12 354,12	31 932,07	22 143,77	37 268,75	7 786 455,53
31.03.2022	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(1 261 881,66)	(5 919,70)	(9 650,65)	(11 347,58)	-	(1 288 799,59)
	Quantias líquidas escrituradas	6 420 875,16	6 434,42	22 281,42	10 796,19	37 268,75	6 497 655,94

## Nota 6 INVESTIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

No que respeita aos Ativos intangíveis, com referência ao período findo a 31 de março de 2022, não se verificaram quaisquer investimentos, sendo as variações face ao período transato, resultantes das depreciações do período:

### 7.1. Comentário da Gerência sobre a Quantia dos Saldos Significativos de Caixa e seus Equivalentes que não estão disponíveis para uso

A 31 de março de 2022 os saldos de caixa e seus equivalentes que não se encontravam disponíveis para uso respeitam exclusivamente às cauções de fornecedores, como garante do respetivo cumprimento contratual.

valores expressos em euros

ATIVOS INTANGÍVEIS		PROGRAMAS DE COMPUTADOR	ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	TOTAIS
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	149 984,04	-	149 984,04
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(130 913,52)	-	(130 913,52)
	Quantias líquidas escrituradas	19 070,52	-	19 070,52
Adições		-	-	-
Depreciações - Exercício		(2 442,06)	-	(2 442,06)
Em 31.03.2022	Quantias brutas escrituradas	149 984,04	-	149 984,04
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(133 355,58)	-	(133 355,58)
	Quantias líquidas escrituradas	16 628,46	-	16 628,46

## Nota 7 MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

### 7.2. Desagregação dos Valores inscritos na Rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários

A 31 de março de 2022, a rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

valores expressos em euros

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	31.03.2022			31.12.2021		
	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS	QUANTIAS DISPONÍVEIS PARA USO	QUANTIAS INDISPONÍVEIS PARA USO	TOTAIS
Numerário	1 000,00	-	1 000,00	1 000,00	-	1 000,00
Cartões pré-pagos	271,41	-	271,41	868,06	-	868,06
Depósitos à ordem	6 776 453,15	47 312,80	6 823 765,95	3 665 288,59	47 312,80	3 712 601,39
Totais	6 777 724,56	47 312,80	6 825 037,36	3 667 156,65	47 312,80	3 714 469,45

## Nota 8 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A Empresa reconhece uma provisão quando, cumulativamente, exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, seja provável um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos e que possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação. Com referência a 31 de março de 2022, não existiam em curso quaisquer processos cíveis, judiciais ou de outra natureza cuja expectativa da Administração e Departamento Jurídico relativamente ao respetivo desfecho fosse desfavorável para a Empresa, aspeto pelo qual não foram vertidos quaisquer impactos contabilísticos naquela data em sede de provisões.

## Nota 9 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Nos termos do artigo 41º, n.º 1 da Lei 50/2012 de 31 de agosto, "os empréstimos contraídos pelas empresas locais, bem como o endividamento líquido das mesmas relevam para os limites das entidades públicas participantes, em caso de incumprimento das regras previstas no artigo anterior" (artigo 40º equilíbrio das contas).

No seguimento do procedimento de Locação financeira para a aquisição de Veículos Automóveis Pesados e Equipamentos executado em 2020, foram contraídos, junto da Caixa Leasing e Factoring (atualmente Caixa Geral de Depósitos, S.A.), os financiamentos por locação financeira correspondentes às viaturas entregues, apresentando-se igualmente a dívida dos mesmos em 31 de março de 2022:

valores expressos em euros

EQUIPAMENTO	CONTRATO	MONTANTE INICIAL	MONTANTE EM 31.03.2022			MONTANTE EM 31.12.2021		
			ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	ATUAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE
AB02FB	100121716	90 405,00	72 783,84	11 197,04	61 586,81	75 574,87	11 183,86	64 391,01
AB00FB	100121716	90 405,00	72 783,84	11 197,04	61 586,81	75 574,87	11 183,86	64 391,01
AB30UL	100121715	100 368,00	80 804,92	12 430,99	68 373,93	83 903,53	12 416,37	71 487,17
AC49GP	100121711	166 050,00	133 684,61	20 565,98	113 118,63	138 810,99	20 541,79	118 269,21
AC50GP	100121711	166 050,00	133 684,61	20 565,98	113 118,63	138 810,99	20 541,79	118 269,21
AD18AE	100121712	219 432,00	186 943,82	27 317,84	159 558,51	193 753,20	27 285,70	166 401,18
AD25AE	100121712	219 432,00	186 943,82	27 317,84	159 558,51	193 753,20	27 285,70	166 401,18
AD32AE	100121712	219 432,00	186 943,82	27 317,84	159 558,51	193 753,20	27 285,70	166 401,18
AD40AE	100121712	219 432,00	186 943,82	27 317,84	159 558,51	193 753,20	27 285,70	166 401,18
AD41AE	100121712	219 432,00	186 943,82	27 317,84	159 558,51	193 753,20	27 285,70	166 401,18
AD43AE	100121712	219 432,00	186 943,82	27 317,84	159 558,51	193 753,20	27 285,70	166 401,18
AD48AE	100121712	219 432,00	186 943,82	27 317,84	159 558,51	193 753,20	27 285,70	166 401,18
AE87GZ	100121709	199 506,00	168 830,31	24 670,89	144 159,42	174 979,90	24 641,86	150 338,04
AE82GZ	100121709	199 506,00	168 830,31	24 670,89	144 159,42	174 979,90	24 641,86	150 338,04
AE79GZ	100121709	199 506,00	168 830,31	24 670,89	144 159,42	174 979,90	24 641,86	150 338,04
AE97GZ	100121709	199 506,00	168 830,31	24 670,89	144 159,42	174 979,90	24 641,86	150 338,04
AE86GZ	100121709	199 506,00	168 830,31	24 670,89	144 159,42	174 979,90	24 641,86	150 338,04
AE98GZ	100121709	199 506,00	168 830,31	24 670,89	144 159,42	174 979,90	24 641,86	150 338,04
AE77GZ	100121709	199 506,00	168 830,31	24 670,89	144 159,42	174 979,90	24 641,86	150 338,04
AE74GZ	100121709	199 506,00	168 830,31	24 670,89	144 159,42	174 979,90	24 641,86	150 338,04
AD85OF	100121720	238 005,00	201 409,77	29 431,67	171 978,10	208 746,06	29 397,05	179 349,02
AD81OF	100121720	238 005,00	201 409,77	29 431,67	171 978,10	208 746,06	29 397,05	179 349,02
AD80OF	100121720	238 005,00	201 409,77	29 431,67	171 978,10	208 746,06	29 397,05	179 349,02
AD05FE	100121713	221 154,00	184 875,68	27 358,61	157 517,06	191 695,23	27 326,43	164 368,80
AD35CE	100121713	221 154,00	184 875,68	27 358,61	157 517,06	191 695,23	27 326,43	164 368,80
AF17SX	100121712	219 432,00	186 943,82	27 317,84	159 558,51	193 753,20	27 285,70	166 401,18
		5 121 105,00	4 313 915,55	634 879,14	3 678 496,72	4 472 168,74	634 132,16	3 837 506,05

## Nota 10 DIFERIMENTOS

valores expressos em euros

DIFERIMENTOS	31.03.2022	31.12.2021
Ativo		
Licenças e suporte informático	33 040,36	13 791,76
Seguros	210 006,74	363,37
Azitek	64 575,00	-
Renda de edifícios	9 331,95	-
Outros não discriminados	(3 843,60)	407,60
Total Ativo	313 110,45	14 562,73
Passivo		
Contratos Programa	(2 578 075,82)	(125 184,82)
Outros rendimentos com subsídios	(156 988,35)	(156 988,35)
Total Passivo	(2 735 064,17)	(282 173,17)

Porto, 22 de junho de 2022

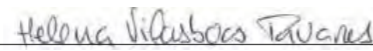
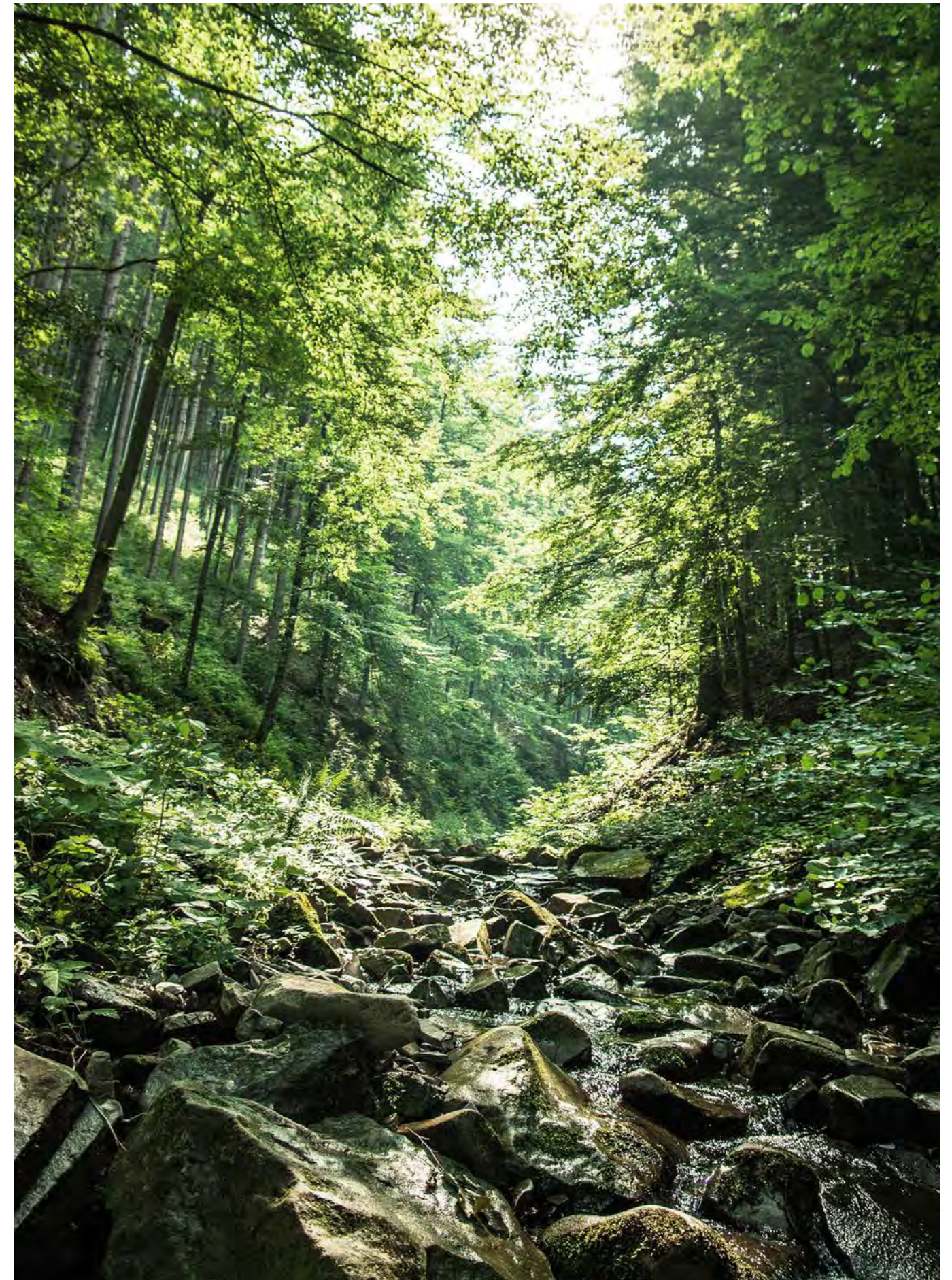
Contabilista Certificado



Paulo Sérgio Oliveira da Cruz

O Conselho de Administração


Filipe Manuel Ventura Camões de Almeida Araújo  
(Presidente)

Luís Bragança de Assunção  
(Vice-presidente)

Helena Vilasboas Tavares  
(Vogal)

# Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia

(Período findo em 31 de março de 2022)



## 7 Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2022

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos nos contratos programa celebrados para o período de 2022 a 2024, por remissão ao contrato de gestão delegada, objetivos a alcançar pela **Porto Ambiente**. Para cada objetivo são

definidos indicadores chave de eficiência e eficácia, monitorizados pelo Município com periodicidade trimestral, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 31 de março de 2022, tendo cerca de 73 % atingido avaliação eficaz ou muito eficaz:

valores expressos em euros ou percentagem

#	DESCRIÇÃO	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2022		
		Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
Q1.1	<b>Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Indiferenciada</b> (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição indiferenciada de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)		✓	
Q1.2	<b>Acessibilidade ao serviço de recolha de resíduos - Seletiva</b> (Acessibilidade dos utilizadores aos serviços de recolha nos locais de deposição seletiva de resíduos, num raio não superior a 100 (cem) metros, tendo por base o local de produção dos mesmos)		✓	
Q2.1	<b>Lavagem e higienização de equipamentos</b> (Frequência de lavagem de contentores de deposição indiferenciada de resíduos urbanos)	✓		
Q2.2	<b>Lavagem e higienização de equipamentos</b> (Frequência de lavagem de contentores de deposição seletiva de resíduos urbanos)	✓		
Q3	<b>Abrangência do serviço de limpeza do espaço público</b> (Garantia da acessibilidade dos munícipes ao serviço de limpeza do espaço público)			✓
Q4	<b>Satisfação dos utilizadores</b> (Rácio entre os utilizadores satisfeitos com o serviço prestado, relativamente ao total de utilizadores)			✓
Q5	<b>Resposta a sugestões e reclamações</b> (Percentagem de reclamações ou sugestões que foram alvo de resposta no prazo não superior a 22 dias úteis)			✓
D1	<b>Metas de gestão de resíduos</b> (Cumprimento das metas de gestão de resíduos decorrentes das imposições dos Planos Estratégicos em vigor)			✓
D2	<b>Educação e sensibilização</b> (Verificação de resultados positivos decorrentes de campanhas/projetos de sensibilização e educação desenvolvidos pela empresa)			✓
D3.1	<b>Ruído - Indiferenciada</b> (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)		Nota 1	
D3.2	<b>Ruído - Seletiva</b> (Valor médio das emissões sonoras das viaturas pesadas de recolha seletiva de resíduos)		Nota 1	
D4.1	<b>Poluição atmosférica - Indiferenciada</b> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas pesadas de recolha indiferenciada de resíduos)	✓		
D4.2	<b>Poluição atmosférica - Seletiva multimaterial</b> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva multimaterial de resíduos)	✓		
D4.3	<b>Poluição atmosférica - Seletiva orgânicos</b> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de resíduos orgânicos)			✓
D4.4	<b>Poluição atmosférica - Seletiva outros</b> (Valor médio das emissões de dióxido de carbono (CO2) das viaturas de recolha seletiva de outros resíduos)		✓	

valores expressos em euros ou percentagem

#	DESCRIÇÃO	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO PARA O ANO DE 2021		
		Ineficaz	Eficaz	Muito Eficaz
P1	<b>Produtividade do trabalhador no serviço de recolha de resíduos</b> (Rácio entre a quantidade anual de resíduos recolhidos seletivamente e o número de trabalhadores afetos à recolha seletiva)		✓	
P2	<b>Estrutura de pessoal administrativo</b> (Rácio entre a estrutura de pessoal administrativo face à estrutura de pessoal operacional)			✓
P3	<b>Absentismo</b> (Taxa de absentismo dos colaboradores dos serviços de recolha seletiva de resíduos)		✓	
E1	<b>Orçamento de exploração</b> (Grau de execução do orçamento de exploração anual)			✓
E2	<b>Plano de atividades</b> (Taxa de cumprimento do plano de atividades anual)		✓	
E3	<b>Gastos com pessoal</b> (Nível de gasto anual médio por trabalhador)			✓
E4	<b>Gastos indiretos</b> (Rácio de gastos indiretos anuais relativamente aos gastos totais)		✓	
E5	<b>Gestão de tesouraria</b> (Cumprimento dos prazos de pagamento a fornecedores e restantes credores)		✓	
E6	<b>Eficiência na utilização da frota do serviço de recolha seletiva de resíduos</b> (Rentabilização anual das viaturas de recolha seletiva)	Nota 2		
E7.1	<b>Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha indiferenciada de resíduos</b> (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha indiferenciada por quantidade de resíduos recolhidos)	✓		
E7.2	<b>Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos</b> (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva multimaterial por quantidade de resíduos recolhidos)	✓		
E7.3	<b>Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos</b> (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de orgânicos por quantidade de resíduos recolhidos)			✓
E7.4	<b>Eficiência na utilização de recursos energéticos no serviço de recolha seletiva de resíduos</b> (Rácio anual do consumo de combustível no serviço de recolha seletiva de outros resíduos por quantidade recolhida)		✓	
E8	<b>Rentabilização do Parque de Viaturas</b> (Rácio anual entre a quantidade de resíduos recolhidos indiferenciadamente e a capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos indiferenciados)	✓		
E9	<b>Grau de otimização dos circuitos de recolha</b> (Rácio anual entre o número de deslocações a equipamentos de deposição de resíduos sem realizar a sua recolha e o número total de deslocações realizadas)	Nota 3		

**Nota 1:** Os pressupostos que levaram à fixação destes indicadores, tinham por base de cálculo a definição de valores de referência em documentos oficiais das viaturas, contudo os a informação relevante nos mesmos não se encontra divulgada para todas as viaturas, pelo que deverão ser fixados métodos alternativos de aferição.;

**Nota 2:** Para aferição do avaliador em causa, está em curso a implementação de um sistema de localização de equipamentos, e aferição da eficiência da execução da operação, o qual irá dar resposta parcial aos indicadores em causa, mas cuja implementação ainda não se encontra terminada.

**Nota 3:** Para aferição do avaliador em causa, será necessária a realização de um avultado investimento em sensorização de contentores, onerando conseqüente o munícipe via atualização de tarifa, aspeto esse que se encontra em ponderação.

# Relatório do Fiscal Único Relativo à Execução Orçamental

(Período findo em 31 de março de 2022)





# 8

## Relatório do Fiscal Único relativo à Execução Orçamental ao período findo em 31 de março de 2022



### PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATORIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

EM 31 DE MARÇO DE 2022

#### Introdução

1. No âmbito das nossas funções nos termos do artigo 25º, alínea i) da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto e alinhando com solicitação do Conselho de Administração da **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A. (PORTO AMBIENTE** ou a Entidade), com a finalidade de dar cumprimento à obrigação de divulgação prevista na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro, norma interpretativa por força do artigo 67º do referido Decreto-Lei, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório Execução Orçamental em 31 de Março de 2022 (período compreendido entre **01 de Janeiro e 31 de Março de 2022**, ou seja, 3 meses de atividade), que apresenta em Balanço um total de 17 250 238,05 euros e um total de capital próprio de 5 473 781,91 euros, incluindo um resultado líquido de 56 835,94 euros).

#### Responsabilidades do órgão de gestão sobre o relatório de execução orçamental

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação verdadeira e apropriada da informação da execução orçamental através do respetivo relatório de execução trimestral, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo apropriado.

#### Responsabilidades do auditor sobre a revisão da execução orçamental

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a adequação da informação da execução orçamental fornecida pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.**, competindo-nos emitir um parecer profissional e independente baseado no nosso trabalho.

4. O nosso trabalho tem como objetivo a avaliar a adequação dos pressupostos, critérios e coerência das informações constantes dos documentos em análise e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados à verificação dessas informações:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação orçamental;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação orçamental.

**mazars**

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer.

**Conclusão e parecer**

6. No final do período considerado, face ao orçamento anual, o total dos rendimentos registava uma realização de 100% e o total dos gastos uma realização de 99%.

7. Com base no trabalho, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório trimestral de execução orçamental e os mapas apresentados pela **EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DO PORTO, EM, S.A.** não refletem a execução orçamental relativa aos rendimentos reconhecidos, aos gastos efetuados e aos investimentos realizados até ao **fim do primeiro trimestre de 2022**, em conformidade com as normas, princípios e regras orçamentais, previstos no ordenamento jurídico português.

Porto, 22 de junho de 2022

**MAZARS & Associados, SROC, S.A.**

Representada por José Fernando Abreu Rebouta (Revisor Oficial de Contas nº 1023 e registado na CMVM com o nº 20160637))



# Considerações Finais



## 9 Considerações Finais

Este documento pode conter informações e indicações prospetivas (forward looking statements), no que diz respeito aos resultados das operações e às atividades da **Porto Ambiente**, bem como alguns planos e objetivos da Empresa face a estas questões, as quais foram baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Estas indicações futuras (forward looking statements) estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por termos tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende"; "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as expectativas atuais da Administração, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar, para além do controlo da entidade, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras.

Advertimos, assim, os leitores e analistas a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras.



